

CONTABILIDADE **PE**

em revista

Ed.2 | Abril • Julho | 2021

Destinação do IRPF e o papel do contador para a transformação social

Roseana Faneco

Mundo contábil
Auditoria - Ceticismo profissional e ambiente remoto: um desafio à postura
Camila Vasconcelos_p.24

Personalidade Brasil
Aécio Prado Dantas_p.12

Gente e Gestão
Empreendedorismo e fé
Deborah Barros_p.31

Profissional em Evidência PE
Ítalo Mendes_p.28



2º ENCONTRO PERNAMBUCANO

ONLINE DE

**PERÍCIA
CONTÁBIL**

24 e 25.09.21

**A PERÍCIA COMO FATOR DETERMINANTE
PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS**



Um encontro destinado a profissionais da contabilidade que desejam atualizar os conhecimentos na área de perícia contábil.

Inscrições e informações: crcpe.org.br



Atuação e conhecimento em ação, para valorizar a nossa profissão!

Dorgivânia Arraes
Presidente do CRCPE



Chegou a segunda edição da “Contabilidade PE em Revista”, planejada e concebida com muito carinho para estarmos sempre conectados com os profissionais da contabilidade. Nesta edição, separamos os acontecimentos mais marcantes do CRCPE, como a série de eventos em homenagem ao Mês do Profissional da contabilidade, com ilustres presenças como a de Eliseu Martins e outros nomes e temas de peso que tornaram este período de comemoração e enaltecimento da profissão contábil ainda mais especial. Além da história de Irani Oliveira que foi agraciada com a Medalha Mérito Contábil - Luiz Pessoa da Silva.

Leia também sobre o Lançamento do Programa Contador Parceiro, desde a solenidade nacional que trouxe conteúdos importantes e fundamentais para classe contábil atualmente. Destacando a importante participação de todos os estados, incluindo Pernambuco que contou com a presença do Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (Gestão 2020/2021), Contador Aécio Prado Dantas Júnior; do presidente do SESCAP/PE, Ítalo de Melo Mendes; entre outros ilustres convidados.

Conheça também o programa iniciado pelo CRCSP, “Conexão SP-Nordeste” com a primeira parada para o conhecimento em São Paulo. O evento realizado em conjunto com os CRCs do Nordeste, realizou escalas em todos os estados da região; além de muitos outros eventos que foram destaque como Encontro de Auditoria que reuniram especialistas renomados na área.

Destacamos também as entrevistas realizadas nesta edição, como a de Joana Dark Nascimento, Coordenadora do Programa de Voluntariado da Classe Contábil em Pernambuco. Profissional da Contabilidade apaixonada pela profissão, atua na área desde 1981. Além de uma entrevista completa com Aécio Prado Dantas Júnior - Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC e de um bate papo sobre Empreendedorismo e Fé, com Deborah Barros.

Então não perca o conteúdo que separamos para você e fique informado sobre estes e muitos outros assuntos.

Boa leitura!

SUMÁRIO



05

Destaque PE - Destinação do IRPF e o papel do contador para a transformação social

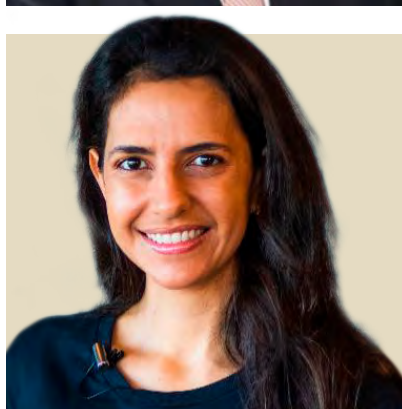
Rosena Faneco



12

Personalidade Brasil

Aécio Prado Dantas Júnior



16

Artigo - Receitas públicas sem e com contraprestação: um estudo a partir das IPSAS

João Eudes Bezerra Filho



20

Prata da casa - Voluntariado: compromisso que multiplica a solidariedade

Joana Dark

23

Academia em foco

Cacilda Andrade

24

Mundo contábil - Auditoria - Ceticismo profissional e ambiente remoto: um desafio à postura

Camila Vasconcelos

28

Profissional em Evidência PE

Ítalo Mendes

31

Gente e Gestão - Empreendedorismo e fé

Deborah Barros

34

CRCPE Realiza

Ação e Atuação

60

CRCPE Realiza

CRCPE na Mídia

64

Desenvolvimento

Profissional em Ação

Destinação do IRPF e o papel do contador para a transformação social

Por Roseana Faneco



Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória profissional, sobretudo no universo da gestão e do empreendedorismo e como as questões sociais foram tomando espaço em sua agenda.

Enquanto Diretora de Desenvolvimento Comunitário da FUNAI tive o privilégio de trabalhar com uma clientela muito diferenciada. Conheci um mundo novo, com muitas tradições e costumes de cada uma das tribos visitadas ao longo do nosso Brasil. Esta experiência me fez viver questões sociais muito relevantes e muitas peculiaridades das desigualdades sociais de nosso país, as quais, me permitiram vivenciar os efeitos nocivos de tais questões, antes mesmo de saber o seu real significado.

Tive o privilégio de participar do processo de instalação do Programa de Regularização Fundiária do Estado, como Diretora da Coordenadoria de Terras e assim conhecer de perto as questões sociais decorrentes do fato de que há milhares de famílias que precisam de um pedaço de terra para cultivar seu alimento, o que, de certa forma, torna-se o seu próprio emprego. Este cenário de concentração fundiária, fez surgir vários movimentos sociais, os quais muito me ensinaram com suas lutas e desafios das causas sociais.

Nesta época já me encantava com o processo de liderança empreendedora e já percebia relações sociais diferenciadas. Fui juntando tudo que vivia e ampliando a visão de mundo e de gestora, o que fez bastante diferença quando assumi funções mais estratégicas como Secretária do Estado de Pernambuco, Secretária da Prefeitura do Recife, Diretora do Tribunal Regional Federal, entre outras.

Fui percebendo que apenas as tarefas são diferenciadas, os desafios ampliados, mas a metodologia que funciona e que é capaz de nos permitir a realização de qualquer planejamento, por mais estratégico que seja, é de fato valorizar e proporcionar ao outro o desabrochar em sua plenitude e estimular as características do comportamento empreendedor. Tenho convicção que este despertar pelo empreendedorismo fez total diferença em meu viver, o que confirmei ao assumir como titular da primeira Secretaria de Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico da Cidade de Recife. Ali, pude experienciar tal conceito e ser desafiada a criar ambiência capaz de apoiar, ajudar e inspirar o ecossistema empreendedor de nossa Capital.

Essa diversidade de vivências muito enriqueceu o meu viver e pude perceber que tais lições, me permitiram experiências fantásticas, despertando cada vez mais amor, segurança e familiaridade, para lidar com as mais diversas questões sociais às quais estamos inseridos.

Garantindo, portanto, que estas questões não só possuem espaço na minha agenda e sim, que são a minha própria vida!



Um contador, ciente da legislação, será um agente de transformação social, uma vez que poderá promover inúmeras mudanças na percepção de pessoas físicas e proprietários de empresas.

Como você enxerga o projeto Destinação e o impacto dessa prática, enquanto ação de cidadania, na realidade social brasileira e pernambucana?

Nasci no Sertão onde as desigualdades são mais perceptíveis e gritantes. Sempre busquei práticas e atitudes que pudessem de alguma forma eliminar ou pelo menos minimizar tal realidade.



Assim fui me aproximando dos projetos sociais beneficiados com recursos decorrentes de dedução de impostos, como forma de inclusão e transformação social, voltados para diversas áreas quer cultural, social, esporte e lazer, entre outros.

É uma opção simples, efetiva, com legislação específica e que pode mudar completamente a realidade das áreas de vulnerabilidade existentes, bem como resgatar e transformar vidas de muitos jovens expostos a drogas e outros ilícitos, em suas comunidades e de forma bem especial no norte e nordeste do país.

Além de relevante benefício, tais projetos permitem um posicionamento sustentável, maior engajamento cultural e social das Empresas, as quais conseguem reforçar e consolidar sua marca no mercado de forma mais rápida e mais sustentável, atraindo o público-alvo pela forma que atua em prol das boas práticas sociais e atualmente muito sintonizados com o ESG, índice que avalia as operações das principais empresas conforme os seus impactos em três eixos da sustentabilidade: o meio ambiente, o social e a governança.

Esta é uma realidade que tem melhorado, entretanto ainda é muito insignificante para o imenso benefício que é capaz de gerar. É fundamental que espaços como estes, possam ser viabilizados para que Empresários e contadores possam entender os inúmeros benefícios advindo desta prática solidária e transformadora.



Precisamos avançar e neste quesito registro minha alegria em acompanhar o esforço e dedicação do CRC-PE, em prol desta transformação social. Tenham certeza que neste cenário, um contator, ciente da legislação, será um agente de transformação social, uma vez que poderá promover inúmeras mudanças na percepção de pessoas físicas e proprietários de empresas, agindo para que utilizem os benefícios fiscais em prol da mudança de uma comunidade e, principalmente, assumirem a responsabilidade social de que são capazes.

As doações efetuadas por meio da destinação do Imposto de Renda são uma das principais formas de captação de recursos dos Fundos Sociais. Como esses recursos são aplicados e que projetos/iniciativas você destacaria?



O terceiro setor é formado por empresas privadas sem fins lucrativos e dedica-se à prestação de serviços de caráter público e social. Possui como maior desafio a falta de estrutura e profissionalismo, além da desinformação sobre as possíveis fontes de financiamento e da própria legislação, como editais de chamamento público para apresentação de propostas, projetos de leis de incentivo à cultura e ao esporte, ainda pouco exploradas como instrumentos de captação de recursos, junto a pessoas físicas e jurídicas.

Pernambuco embora tenha índices muito tímidos, há projetos com destaque e projeção nacional, sendo capaz de atrair patrocinadores nas mais diversas regiões do país. Municípios como Arcoverde, Tamandaré, Belo Jardim e Olinda possuem projetos bastante atrativos e que já alcançam boa captação, bem como um trabalho

efetivo junto as comunidades carentes das respectivas localidades.

Tais índices mostram o quanto ainda poderemos avançar! Movimentos como o que o CRC-PE vem realizando são essenciais, tenho convicção do papel relevante e decisivo que os profissionais de contabilidade possuem nesse contexto, uma vez que o primeiro a ser questionado sobre a viabilidade do patrocínio é ele próprio.

Fato que torna essencial a comunicação, o esclarecimento, a informação, o debate da legislação, a desmistificação de que a Receita Federal é contra ou que vai fiscalizar e coisas do gênero que só atrapalham e levam o contribuinte muitas vezes a desistir de tomar a decisão. Este é um processo APENAS de conscientização, pois não envolve custos para os atores, capazes de efetuarem essa mudança social.

É de fato a decisão de servir que fará a grande diferença na vida das pessoas. De quem recebe e muito mais de quem doa, pois, o prazer em ser útil é imensurável e se reverte em bem-estar daquele que o faz.

Vejo que este é o maior passo, pois se hoje as empresas existentes nos nossos municípios entendessem esse processo, muitas conquistas sociais seriam alcançadas sem nenhuma despesa para elas e apenas com uso dos benefícios fiscais bem direcionados. As LEIS DE INCENTIVO, permitem aos patrocinadores a dedução do imposto a pagar de 6% para pessoas físicas e para Empresas de lucro real, 1% para Lei de Incentivo ao esporte e até 4% para Lei de Incentivo à Cultura. Permitindo-se, nestes casos, a escolha do projeto entre os que foram previamente aprovados pelas respectivas Leis.



Cada contador que for capaz de orientar e estimular os seus clientes, estará garantindo uma nova perspectiva social e um novo modelo de servir a sociedade, sem custo e apenas com a permissão de que parte do seu imposto devido seja destinado diretamente a um dos fundos sociais ou a algum projeto incentivado

Quanto aos FUNDOS SOCIAIS, o percentual é de até 3%, podendo fazê-lo diretamente na declaração, exclusivamente para os projetos de proteção, defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes e da pessoa idosa, cadastrados nos respectivos fundos, não sendo possível direcionar para projetos específicos. Aqui o contribuinte pode deduzir do valor do imposto a pagar ou somar o valor à restituição, se tiver saldo a restituir. Considerando que tais fundos estão sob a orientação dos respectivos conselhos e sujeitos à fiscalização do Ministério Público, tornam-se, portanto, uma efetiva ação de cidadania, capaz de interferir direta e positivamente na realidade social da comunidade em que estão inseridos.

É papel do profissional da contabilidade divulgar e incentivar o contribuinte à destinação do Imposto de Renda, tanto pessoa física como pessoa Jurídica. Na sua opinião, como isso pode ser feito de maneira ainda mais intensa?

Este é um movimento que precisa ser estimulado, esta é uma causa que pode mudar o contexto social com a simples decisão do cidadão querer contribuir para essa transformação social e aqui ressalto Gandhi, quando afirma que “devemos SER a mudança que gostaríamos de VER no mundo”. Cada um que começar esse processo será modelo para os demais, cada contador que for capaz de orientar e estimular os seus clientes, estará garantindo uma

nova perspectiva social e um novo modelo de servir a sociedade, sem custo e apenas com a permissão de que parte do seu imposto devido, apurado na DAA, seja destinado diretamente a um dos fundos sociais ou a algum projeto incentivado.



Precisamos criar um clima onde todas as instituições assumam o protagonismo desta mudança, que coloquem o objetivo social como meta.

Entendo como uma boa saída a estruturação de uma área, onde a cultura organizacional tenha como foco a captação de forma contínua, transparente e profissionalizada. Conhecer as diversas fontes de financiamento e respectiva legislação é o primeiro passo para a mudança de performance dos Estados, pois tanto os doadores/patrocinadores precisam entender os benefícios advindos desta prática, quanto os titulares das instituições necessitam vislumbrarem que este é um processo de construção social, onde os setores se unem em prol de uma sociedade mais justa, integrada e solidária.

Precisamos criar um clima onde todas as instituições envolvidas assumam o protagonismo desta mudança, que estimule as doações e que coloquem o objetivo social como meta.

Sinto-me feliz e muito grata pela oportunidade de participar desta rede do bem que se forma, visando a transformação social em nossas cidades e torço para que, muito em breve, possamos festejar uma verdadeira revolução e que Pernambuco seja referência de consciência cidadã e solidariedade.

Roseana Faneco

é ganhadora do Prêmio ADVB e do ELA EMPREENDEDORA; Diretora Nordeste da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas; Líder da Rede de Empreendedorismo - RGE, instrutora, consultora e mentora; Líder do grupo Mulheres do Brasil em Recife. Secretária de Articulação do Estado de PE (2005 a 2007), Diretora de Infraestrutura do TRF 5ª Região (2007 - 2011), Secretária de Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Recife.



Orgulho de ser voluntário

Conheça as frentes
de atuação do PVCC
e participe!



#orgulhodesercontábil

voluntariadocontabil.cfc.org.br



Programa de
Voluntariado
da Classe Contábil



Sistema
CFC/CRCs



CRCPE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE PERNAMBUCO

Entrevista com Aécio Prado Dantas Júnior

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC

Conte-nos sobre a presença da Contabilidade em sua trajetória de vida. Como iniciou nesta área e quais foram os mais relevantes aprendizados que a contabilidade lhe proporcionou até os dias atuais?

Minha inspiração e motivação para a contabilidade veio do meu pai. Ele fundou uma empresa de assessoria e consultoria em 1974 (a qual eu integro desde 1989) e eu cresci acompanhando sua trajetória profissional, sempre pautada em um trabalho responsável e ético. Quando estudava o ensino médio, tinha uma maior vocação para as disciplinas de exatas, o que talvez tenha me levado a prestar vestibular para Engenharia Civil na Universidade Federal, mas resolvi também ingressar no curso de Ciências Contábeis, em uma faculdade particular. Durante o primeiro ano, consegui levar os dois cursos e ainda iniciei minha vida profissional na empresa de meu pai, trabalhando apenas um expediente. Não demorou muito para eu perceber que a Contabilidade seria a minha escolha e posso afirmar que não foi apenas por uma questão de sucessão



familiar, mas, sim, de encantamento pelos constantes desafios que a contabilidade apresenta, além de ser uma ciência que nos exige um enorme leque de conhecimento e atualização permanente. Ser contador exige muita responsabilidade, comportamento ético, organização, boa comunicação, liderança, entre tantos outros atributos. Estar hoje no exercício dessa nobre função de conselheiro do CFC, ocupando uma vice-presidência dessa magnitude, é motivo de imenso orgulho e uma forma de retribuir à minha profissão tudo aquilo que ela já me proporcionou.

Na sua visão, como é atuar à frente do Desenprof do CFC e quais são as ações chave da sua gestão nesta vice-presidência?

É muito gratificante estar à frente da Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional principalmente por conseguir



Nosso principal objetivo é atualizar e ampliar os conhecimentos e competências técnicas de toda a classe, incluindo a expansão das habilidades multidisciplinares. Unido a isso, buscamos ressaltar e estimular a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade.

enxergar os impactos desse trabalho, não apenas no âmbito da classe contábil, mas de toda a sociedade. Isso porque, ao levar atualização e qualificação aos profissionais da contabilidade, proporcionamos a entrega de serviços de qualidade à população como um todo. Um contador da área pública bem preparado, por exemplo, presta assessoria adequada e estratégica aos gestores públicos nos âmbitos municipal, estadual e federal, que, a partir dessas orientações, tomarão decisões mais seguras em prol dos cidadãos e do desenvolvimento sustentável. Além disso, podemos nos lembrar do trabalho incansável dos contadores durante esta pandemia do novo coronavírus, auxiliando, principalmente, os pequenos e médios negócios. Nesse contexto, em pouco tempo, um grande número de normas publicadas para conter os impactos econômicos da doença foram interpretadas e aplicadas de acordo com o perfil de cada cliente. Assim, por meio de assessoria e da construção de planejamentos estratégicos, muitas empresas brasileiras sobreviveram a esse cenário, apenas para mencionar alguns exemplos.

Ao falar um pouco mais sobre a dimensão do trabalho do Desenvolvimento Profissional, em 2018, 85 mil profissionais comprovaram participação nos cursos credenciados pelo Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Estamos concluindo a apuração das prestações de contas relativas aos anos de 2019 e 2020, que já somam mais de 127 mil. Atualmente, há mais de 1.019 capacitadoras cadastradas no PEPC, que oferecem mais de 6.700 cursos. Também no ano de 2019, foram realizados 3.152 eventos pelo Sistema CFC/CRCs, que contaram com a participação de 167.680 profissionais da contabilidade.

Considerando a expansão tecnológica e as mudanças no perfil do profissional da contabilidade, mas voltado atualmente para as atividades de gestão estratégica das empresas, nosso principal objetivo é atualizar e ampliar os conhecimentos e competências técnicas de toda a classe, incluindo a expansão das habilidades multidisciplinares. Unido a isso, buscamos ressaltar e estimular a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade.

Sobre o programa “Contador Parceiro – Construindo o Sucesso” como funciona e o que representa para o CFC ser protagonista, em parceria com o Sebrae, em uma iniciativa tão importante para os profissionais da contabilidade e para os pequenos negócios no Brasil?

O Programa Contador Parceiro: Construindo o Sucesso é uma iniciativa voltada para a capacitação dos profissionais da contabilidade. O objetivo é preparar

esses profissionais para formar uma rede de suporte e de consultoria para os pequenos negócios. O curso acontece na modalidade on-line, totalmente gratuito, tem duração de 80 horas e está dividido em 13 módulos, agrupados em quatro blocos. Os alunos têm até 18 meses para concluir o curso. O programa é fruto de uma parceria entre Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Os interessados podem fazer as inscrições pelo site do Sebrae (<https://bit.ly/3ymUko0>).

Entre alguns exemplos de assuntos trabalhados no curso estão: relacionamento digital e tendência de mercado, novas tecnologias para o profissional contábil, liderança e equipe, análise de viabilidade econômica e financeira de negócios, compliance e LGPD, custos e formação de preços e fluxo de caixa e capital de giro. Tecnologia e gestão devem fazer parte da ordem do dia dos profissionais da contabilidade.

Para o CFC, o programa é motivo de orgulho, afinal, ao contribuir para o fortalecimento do empreendedorismo e dos pequenos negócios brasileiros, o Conselho, conseqüentemente, impacta positivamente o desenvolvimento sustentável do país, isso porque a maioria dos negócios no Brasil são de pequeno porte e, então, desenvolvendo habilidades multidisciplinares nos contadores, esses profissionais contribuirão para salvar empresas, aumentar a sua longevidade e impulsionar o seu crescimento.



A contabilidade caminha para transformar-se em uma atividade mais voltada para a consultoria. O contador ocupará, cada vez mais, o papel de protagonista dos processos de gestão

Qual é a sua visão em geral sobre o desenvolvimento do profissional da contabilidade no Brasil atualmente?

O mundo da contabilidade transformou-se profundamente nos últimos anos. As inovações tecnológicas trouxeram mudanças profundas na dinâmica contábil, seja na forma de apresentação de informações ou mesmo no perfil de atividades desenvolvidas pelos profissionais da área. O trabalho passou a ser mais estratégico e analítico, e a compreensão mais apurada sobre o funcionamento do mercado passou a ser ainda mais exigida. Em resumo, o contador passou a ter a responsabilidade de ser também um consultor de negócios. Ainda nesse contexto, a pandemia da Covid-19 veio acelerar a transição para o mundo digital. Em poucos meses, o processo de informatização deu passos largos e se tornou o modo de as demandas serem cumpridas em meio ao isolamento social e à limitação na circulação de pessoas.

Nesse cenário, o estudo e a necessidade de qualificação, tão presentes e essenciais em toda a carreira de um contador, tornam-se mais fundamentais e dinâmicos. Diante de

um mercado tão competitivo e marcado por constantes atualizações, o desenvolvimento profissional precisa acompanhar tendências, compreender os contextos políticos, econômicos e sociais e garantir que os contadores estejam prontos e qualificados para oferecer serviços de qualidade à sociedade. Atualmente, também estamos alinhados com as tendências internacionais, estimulando o intercâmbio de conhecimentos, principalmente a partir do processo de convergências das normas internacionais de contabilidade. Ao mesmo tempo, mantemos o estímulo à manutenção de valores como ética, responsabilidade social e espírito inovador.

Por fim, resalto o papel das universidades no desenvolvimento profissional. A partir da expansão no número de cursos de graduação em Ciências Contábeis e, principalmente, das pós-graduações stricto sensu, a contabilidade chegou a todos os estados brasileiros com mais qualidade. A academia tem contribuído muito para o desenvolvimento e o fortalecimento da profissão. Realizamos em 2020, de forma virtual e com mais de 2000 participantes, o XII Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis como uma forma de buscar interagir mais de perto ainda com a academia. Ainda nesse contexto, gostaria de mencionar outra parceria importante que firmamos com a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) para a realização do projeto Conexão Educa e Aprende, que objetiva o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os docentes do Brasil e dos países do continente americano.

De que forma você vê o futuro da Contabilidade no âmbito nacional?

A mudança no perfil do profissional da contabilidade é um dos principais pontos a ser destacado. A partir do avanço tecnológico e do desenvolvimento de softwares modernos e robustos, o contador precisa estar pronto para trabalhar com a inteligência de mercado. Isso significa ser capaz de interpretar dados, fazer uma leitura estratégica dos ambientes interno e externo e utilizar essas informações para a confecção de planejamentos e para a tomada de decisões. Dessa forma, a Contabilidade caminha para transformar-se em uma atividade mais voltada para a consultoria. O contador ocupará, cada vez mais, o papel de protagonista dos processos de gestão, sendo imprescindível que o profissional domine temas como tecnologia, governança, compliance, entre outros.

Aécio Prado Dantas Júnior

é vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC (Gestão 2020/2021). Contador e pós-graduado em Contabilidade Pública, é diretor do Erpac, empresa especializada em contabilidade pública e consultoria jurídica para administrações municipais. Foi presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE) (gestão 2010-2013), vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do

CFC (Gestão 2018/2019) e atua como instrutor e palestrantes em eventos técnicos nas áreas de Orçamento e Finanças Públicas, Controle Interno e Contabilidade Aplicada ao Setor Público e como consultor financeiro e contábil de diversas prefeituras e câmaras municipais do Estado de Sergipe





Artigo

Receitas públicas sem e com contraprestação: um estudo a partir das IPSAS

Por João Eudes Bezerra Filho

1 INTRODUÇÃO

Segundo Boueuri et all (2015), o federalismo fiscal estuda a divisão de responsabilidades entre os diferentes níveis de governo. Essas responsabilidades incluem a oferta de serviços (educação, saúde, segurança, etc) e a arrecadação de tributo, com o máximo de independência e absoluta ética.

De um modo geral as transferências de recursos, do governo central aos entes subnacionais, são motivadas, em especial, pela deficiência de recursos próprios dos entes para fazer frente às atribuições constitucionais que lhes foram conferidas.



As novas normas, convergidas com as IPSAS 09 e 23, introduzem conceitos e orientações sobre o tratamento contábil das receitas públicas no Brasil, que podem dar um novo “olhar” à gestão pública, uma visão mais técnica/gerencial e menos política, estadista e orçamentária.

As assimetrias de correntes de diferenças culturais, históricas, políticas e socioeconômicas, dentre outros, impõem ao Estado (País) tratamento distinto a unidades com características particulares (Dallaverde, 2016).

Segundo CAPALBO e SORRENTINO (2013), o papel fundamental para o desempenho da contabilidade do setor público, tem sido a atuação do *International Standards Board* (IPSASB), o comitê internacional normatizador para o setor público. O IPSASB foi criado em 1986 com o objetivo declarado de servir o interesse público através do desenvolvimento de padrões contábeis (chamados IPSASs) e outras publicações para uso por entidades do setor público no mundo na preparação dos relatórios contábeis de propósitos gerais.

Atualmente as IPSAS têm sido recepcionadas, integralmente ou parcialmente, por um grande número de países, que se referem explicitamente ou implicitamente aos conteúdos das citadas normas. A título de exemplo pode-se citar países como a Suíça, Eslováquia e Áustria que já adotaram tais normas, e outros, de forma mais indireta, que vêm incorporando as IPSAS em seus próprios padrões nacionais, como África do Sul, Indonésia, Espanha e Romênia.

Entidades nacionais e supranacionais e organizações como a ONU, a NATO, a OCDE, a Interpol e a Comissão Europeia já prepararam os seus relatórios anuais de acordo com os padrões contábeis internacionais do setor público; países como Austrália, Canadá, Nova Zelândia e os Estados Unidos, que têm uma longa tradição em estabelecer padrões contábeis, utilizam as IPSASs como referências importantes para elaboração e divulgação dos relatórios de contabilidade do setor público (CAPALBO e SORRENTINO, 2013).



O reconhecimento das transações por contabilidade aplicada pelo regime de competência requer ampliação da visão patrimonial, de um universo restrito (caixa) para um universo mais amplo, que abarque todos os fenômenos patrimoniais a partir dos fatos geradores, indo além da simples dinâmica de entradas e saídas financeiras.

Neste cenário, se propõe a estudar a participação das receitas sem contraprestação (a exemplo dos tributos) e das com contraprestações (a exemplo da exploração patrimonial), de forma a desmistificar ou mesmo contribuir para as discussões sobre as possibilidades de aumento da receita pública através da prestação de serviços individualizados e com identificação do cidadão, a exemplo da cobrança pelos serviços educacionais oferecidos pelas universidades públicas. Além de levantar determinantes sócio-econômicos que possam explicar a performance das capitais brasileiras que têm melhor desempenho na arrecadação de receitas com contraprestação.



As novas normas, convergidas com as IPASAS 09 e 23, introduzem, por conseguinte, conceitos e orientações sobre o tratamento contábil das receitas públicas no Brasil, que podem dar um novo “olhar” à gestão pública, uma visão mais técnica/gerencial e menos política, estatista e orçamentária.

Metodologicamente, partindo das definições e orientações estabelecidas nas normas já convergidas e em vigência no país, tomando como arcabouço conceitual a NBC TSP EC (Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público), publicada pelo CFC em setembro de 2016, buscou-se separar as receitas, com e sem contraprestação, sob a perspectiva do regime de competência (DVP), e compará-las com as respectivas receitas arrecadadas (BO), de modo que se espera que dos achados possam resultar informações para o aperfeiçoamento dos registros contábeis da receita por competência e a sua repercussão na arrecadação (caixa), possibilitando informações relevantes para tomada de decisões por parte dos usuários, a exemplo de aperfeiçoamento das previsões (planejamento) dos ingressos orçamentários (Lei Orçamentária), redução

do déficit público, maior controle dos órgãos fiscalizados, redução de inadimplências nas arrecadações e busca de alternativas para cobranças de outras receitas públicas, principalmente às originárias das transações com contraprestação.

Contribui no sentido de observar os processos de implantação da convergência, destacando o tratamento contábil das receitas, que impactam na qualidade da informação da gestão dos recursos do setor público, podendo ser útil para a performance da gestão das receitas públicas, bem como nos esforços para se alcançar o processo de harmonização das normas de contabilidade aos padrões internacionais, tudo em prol da melhoria continuada do serviço público, transparência, accountability e instrumentalização do controle social.

2 Mudanças na Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro

Objetivando levar mais transparência, responsabilidade e eficiência aos mercados financeiros, o International Accounting Standards Board (IASB) iniciou o processo de elaboração e publicização das normas contábeis de padrões internacionais (IFRS, 2017). O *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB), por sua vez, publicou normas de padrões internacionais buscando contribuir na melhoria da qualidade, consistência e a transparência das informações financeiras dos governos e de outras entidades do setor público (IPSASB, 2017).

Para alinhar a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) brasileira a esses padrões internacionais, o Governo Federal e

o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicaram normativos com essa finalidade. A partir das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), o enfoque patrimonial nasce no Brasil como forma de oferecer uma visão mais realista e controle econômico adequado do patrimônio público (Carvalho, Lima e Ferreira, 2012).

O enfoque patrimonial tem por fundamento a adoção do regime de competência nos registros e controles dos itens patrimoniais de uma entidade pública, que se distingue fundamentalmente do regime de caixa, por reconhecer as receitas e as despesas, no período em que ocorrerem, pelo fato gerador do fenômeno patrimonial e não, simplesmente, pelo ato do recebimento e pagamento de direitos e obrigações, respectivamente, proporcionando informações mais úteis e de melhoria à transparência, à accountability e à avaliação de desempenho das entidades (Cirstea, 2014).

João Eudes Bezerra Filho

João Eudes é Doutorando em Ciências Contábeis pela FUCAPE, Mestre em Ciências Contábeis pela USP-SP, Pós-graduação lato sensu em Contabilidade e Controladoria Governamental pela UFPE, graduação em Ciências Contábeis pela UFPE, graduação em Engenharia Mecânica pela UPE. Auditor de Controle Externo do TCE-PE, Professor Assistente da FUCAPE Business School - ES. Autor de artigos e livros de Contabilidade, Orçamento e Custos no Setor Público e Conselheiro do CRCPE.



A adoção do enfoque patrimonial nas contas públicas necessita não só de uma mudança nos sistemas de contabilidade, mas também de mudanças culturais e de quebras de paradigmas (Cirstea, 2014).

Confira os tópicos do artigo

1. Introdução
2. Mudanças na Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro
3. Receita de Transação Sem Contraprestação
4. Receitas de Transação Com Contraprestação
5. Federalismo Fiscal x Receitas Públicas
6. Receitas com e sem contraprestação, a realidade das capitais brasileiras
7. Conclusão

Leia o artigo no site do CRCPE

CLIQUE AQUI

Voluntariado: compromisso que multiplica a solidariedade

Joana Dark Nascimento

Coordenadora do Programa de Voluntariado da Classe Contábil em Pernambuco



Fale um pouco sobre sua trajetória e sobre como começou a atuar em entidades de classe

Profissional da Contabilidade apaixonada pela profissão, atuo na área desde 1981. Em 1991 me formei em Ciências Sociais, outra área que completou minha vida profissional, porque sempre gostei de ajudar as pessoas, e entendo que unindo essas duas profissões poderia servir melhor.

Em 1994 abri a empresa de contabilidade com a qual trabalho com o segundo setor até hoje e, em 2017, paralelamente, iniciei, com 5 sócios uma empresa para atender exclusivamente o terceiro setor, área em que estou trabalhando até hoje.

Em 2008, participando de um Congresso de Contabilidade conheci o Programa de Voluntariado da Classe Contábil que estava sendo lançado naquele ano e me encantei.

Foi aí que percebi como poderia servir unindo as duas profissões, perguntei a um dos membros da comissão do programa como levar o programa para Pernambuco. Lembro como se fosse hoje; a resposta foi: “Você é do sistema CFC/CRC?” Falei “não”, me disseram então que, se fosse, seria fácil. A partir daí comecei a querer participar e, em janeiro de 2012, assumi meu primeiro mandato como conselheira titular. Em março de 2013 me convidaram para assumir a coordenação do PVCC/PE, a qual coordeno até hoje. Em 2018, fui convidada para participar da Comissão Nacional do PVCC no CFC, onde continuo como membro.



O serviço voluntário não é benefício apenas para a sociedade é, principalmente, para o ser humano

Para você, qual a importância do voluntariado para a sociedade e como o serviço de voluntariado passou a fazer parte da sua vida?

O serviço de voluntariado passou a fazer parte da minha vida desde menina, como por exemplo: quando uma vizinha de minha mãe precisava de alguma coisa, ou algum cuidado eu estava lá para ajudar. Na minha escola limpava cadeira, apagava quadro, ajudava até na cantina se fosse necessário. Sempre gostei de servir. Acredito que por isso me identifiquei com a missão na igreja católica.

Quanto à importância do voluntariado para a sociedade. A sociedade é um grupo de indivíduos que compartilham um princípio fundamental, geral, vinculando todos, dentro do grupo, a uma mesma finalidade que é o bem comum. Dentro da mesma, existem comunidades diferentes de acordo com as necessidades dos indivíduos. Aqueles que têm condições financeiras e garantem os seus direitos de viver bem podem e devem ajudar as comunidades que precisam. Na verdade, os serviços de saúde, educação, esportes, etc, deveriam ser entregues a população pelos governos Federal, Estadual e Municipal. Como não chega para todos, as Instituições e Organizações do Terceiro Setor fazem esse papel com a ajuda dos voluntários e algumas empresas que através de editais oferecem recursos para as mesmas.



Falo com toda certeza que o serviço voluntário não é benefício apenas para a sociedade. É principalmente para o ser humano. Tudo que temos começando pela nossa profissão é para servir ao outro. Observe que desempenhamos um papel, como profissionais, trabalhando, servindo ao outro (como empresa ou pessoa física). Se não conseguimos SERVIR (voluntariamente) não nos completamos como seres humanos. Quando servimos sentimos que estamos realizando o bem ao outro e sentimos a verdadeira felicidade.

PVCC: Programas e subprogramas

- Educação Financeira
- Rede Nacional de Cidadania Fiscal – Observatório Social
- Destinação ao Fundo da Criança e do Idoso
- Ações Locais de Voluntariado

Saiba mais:

<https://voluntariadocontabil.cfc.org.br/>

Como é o trabalho do PVCC-PE e quais as principais ações e conquistas do programa nos últimos anos?

O trabalho do PVCC/PE é ativo e participativo. Nós fazemos o convite informando quais e quando as ações vão acontecer. O voluntário que se disponibilizar para participar vai ser incluído em um grupo para a ação específica. Em algumas ações enviamos palestras como Educação financeira, destinação de imposto

de renda, os mesmos executam em seus municípios. O apoio do CRC para o programa é fundamental para que as ações tenham êxito em cada Estado. Como coordenadora do PVCC aqui em Pernambuco, agradeço a todos os queridos presidentes que participaram comigo e a nossa atual presidente Dorgivania Arraes pelo apoio e incentivo e a colaboração em todas as ações que foram idealizadas por nós da comissão do PVCC/PE e foram realizadas até o momento. Gratidão especial a todos nossos parceiros voluntários, que com o apoio institucional do CRC/PE e a participação mostrada na disponibilidade com a participação dos nossos queridos parceiros voluntários em nossas ações, deixam o PVCC/PE um dos mais ativos no Brasil.

Destacamos conquistas do PVCC/PE nos últimos anos:

- O número de voluntários participando do programa;
- A constituição do Observatório Social do Brasil em Recife;
- A parceria do CRC/PE e SEBRAE/PE na orientação empresarial através dos voluntários habilitados para o atendimento na orientação no SEBRAE/PE;
- O dia do idoso no mês de outubro atividade e entrega de fraldas em abrigos no Recife e em outros municípios;
- Participação em 2020 da campanha pelo PVCC nacional fazendo coleta e entregando 6.120 fraldas geriátricas em abrigos durante a pandemia do novo Coronavírus;

- Incentivo para que outros conselhos municipais iniciassem ações voluntárias junto com seus profissionais;
- Parcerias com Ministério Público de Pernambuco e Receita Federal para regularização dos Conselhos e Fundos Municipais do Idoso e da Criança e Adolescência nos municípios. Entre outras.



Aqueles indivíduos que têm condições financeiras e garantem os seus direitos de viver bem podem e devem ajudar as comunidades que precisam.



Cacilda Andrade

Cátedra 05

Patrono: Manoel Roberto de Lima

Data de posse: 03/09/2017

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, possui Mestrado em Contabilidade pela Universidade de São Paulo - USP, Especialização em Contabilidade Empresarial pela UFPE e Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco. É professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal de Pernambuco.

Coordenadora do Núcleo de Educação à Distância do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UFPE - NEAd/CCSA; Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na Modalidade de Educação a Distância da UFPE; Líder do Grupo de Estudos de Tecnologias na Educação Contábil e Direitos Humanos - GETEC-DH.

É integrante da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis - APECICON; foi Presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco - CRC/PE no biênio 2010/2011; Coordenadora Geral da Universidade Aberta do Brasil na UFPE de 2014 a 2017 e de março

2020 a março 2021; Atua nas seguintes áreas de pesquisa: Contabilidade Empresarial, Ensino de Contabilidade, Tecnologias Educacionais e Educação à Distância para Ciências Contábeis.





Ceticismo profissional e ambiente remoto: um desafio à postura

Por Camila Vasconcelos

O auditor independente desempenha um papel de destaque na redução da assimetria informacional existente entre as empresas e seus stakeholders. Esta assimetria é causada pelo fato de que as empresas possuem um conhecimento melhor de sua própria condição econômico-financeira do que terceiros, incluindo investidores e credores em geral (Martins e Paulo, 2014). Assim, a figura do auditor independente funciona como uma certificação de qualidade das demonstrações contábeis, o principal insumo para as tomadas de decisão de investimento e financiamento dos stakeholders.

De acordo com a NBC TA 200 (R1) - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria, o trabalho do auditor independente tem por objetivo “aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários” através da aplicação de procedimentos que asseguram, de forma razoável, a ausência de distorções relevantes nas demonstrações contábeis

Neste sentido, o auditor conduz seu trabalho para obter evidências que sejam apropriadas e suficientes para embasar sua opinião acerca da posição patrimonial e financeira da empresa

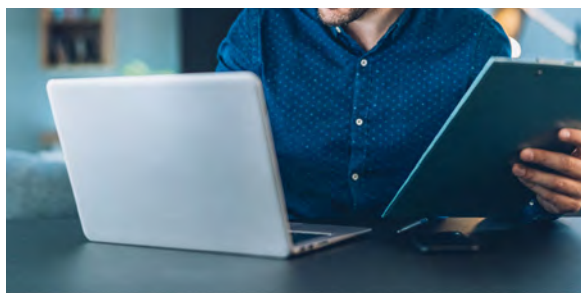
auditada em determinada data-base. A NBC TA 500 (R1) - Evidência de Auditoria descreve sete tipos de procedimentos de auditoria que podem ser aplicados na obtenção de evidências apropriadas e suficientes, quais sejam: indagação, inspeção, observação, confirmação, recálculo, reexecução e procedimentos analíticos. Tais procedimentos podem ser aplicados de forma individual ou combinada, a depender da transação e do contexto auditado.

Braunbeck (2010) destaca que o mercado deve perceber o auditor como independente, lembrando a máxima de que “não basta ser, tem que parecer ser”. Assim, a obtenção de evidências apropriadas e suficientes depende, necessariamente, de uma postura livre de viés na avaliação da documentação fornecida pela empresa auditada: o famoso “ceticismo profissional”.

”

Não basta ser, tem que parecer ser

O ceticismo profissional é o conceito que representa a postura de uma “mente questionadora e alerta para condições que possam indicar possível distorção devido a erro ou fraude e uma avaliação crítica das evidências de auditoria” conforme definição da NBC TA 200 (R1). O cenário imposto pela pandemia da COVID-19 sobre a aplicação deste conceito na prática é, portanto, desafiador: como preservar o ceticismo profissional em ambiente remoto? Este assunto tem sido debatido em âmbitos profissionais e acadêmicos, visto a preocupação com a manutenção do papel intermediador do auditor independente no mercado.



Uma pesquisa científica recente elaborada por Sorensen e Ortegren (2020) realizou experimentos com 101 profissionais de empresas Big Four de auditoria independente. Em 11 de fevereiro de 2021, a organização CPA Canadá - Chartered Professional Accountants of Canada realizou uma podcast com Karen Higgins, sócia de auditoria independente da Deloitte Canadá, para discutir a temática do ceticismo profissional em ambiente remoto. Para Karen Higgins, ser cético é desafiar a administração e, no ambiente remoto, ela destaca situações nas quais o auditor independente deve redobrar a sua atenção.

Primeiramente, ao considerar o viés da administração, é interessante atentar para uma quebra de paradigma: é necessário avaliar não somente o risco clássico de superavaliação de ativos e subavaliação de passivos, mas sim o risco do viés da gestão em subestimar ativos e superavaliar passivos para induzir o mercado a vislumbrar uma recuperabilidade do negócio a partir da redução dos efeitos da COVID-19.

Neste mesmo sentido, Valeria Pérez, gerente sênior de auditoria independente da EY Brasil, complementa que tem sido percebido que as empresas estão também aproveitando a oportunidade do cenário imposto pela COVID-19 para gerar perdas tributárias, evitando ou diminuindo os pagamentos de impostos. Desta forma, considerar o aspecto “oportunidade” na auditoria de saldos societários e tributários têm se demonstrado ainda mais desafiador.



Poder trabalhar em home office, com mais concentração e sem interrupções constantes que ocorrem no ambiente de trabalho; tempo ganho com o não deslocamento de casa ao trabalho, são pontos positivos.

Outro aspecto importante é a necessidade de maximização dos procedimentos de auditoria com presença virtual do cliente, incluindo o dever de manter as câmeras ligadas durante toda a execução de tais procedimentos. Segundo Karen Higgins, a observação da postura do cliente é uma das ferramentas utilizadas pelo auditor para perceber possíveis desconfortos ou falta de segurança durante a conversa.

Dentre outros pontos de atenção, destaca-se também a necessidade de mapear as mudanças de processos e controles internos do cliente impulsionadas pelo ambiente remoto: indagar ao cliente sobre como ele atuou na identificação de erros e transações não-usuais durante a adaptação do período

de COVID-19 pode ser muito eficaz na constatação de falhas materiais nos controles ou nos saldos contábeis auditados.

Valeria Pérez sugere que o trabalho remoto exige a criação de uma estrutura de trabalho na qual os auditores mais experientes da equipe estejam presentes tanto na etapa de planejamento quanto na etapa de execução, especialmente acompanhando profissionais que tenham menos experiência de atuação no ramo. Assim, ela considera que será possível reforçar, de forma ativa, a postura de ceticismo profissional da equipe como um todo.

Uma consequência prática desta proposição será o aumento de horas dos profissionais mais experientes nos projetos de auditoria independente. Segundo Valeria Pérez, este é um custo que deve ser assumido pelas firmas de auditoria, considerando que a participação ativa de profissionais experientes criará um ambiente de mente inquisitiva, colaborando para a análise crítica das evidências de auditoria.

Claudio Lippi, sócio aposentado da Deloitte Brasil e vice-presidente de Administração e Finanças do CRCPE, comenta que os desafios para estes novos tempos são imensos, e têm seus lados positivos e negativos. Podemos considerar como positivos: poder trabalhar em home office, com mais concentração e sem interrupções constantes que ocorrem no ambiente de trabalho; tempo ganho com o não deslocamento de casa ao trabalho; economia de tempo que se gasta com almoços, cafezinho etc. e, principalmente, melhor qualidade de vida, unindo a parte profissional com a pessoal. Como pontos negativos, podemos citar: perda de produtividade nas discussões on-line, estar sujeito a falhas na internet e a falta de estar presencialmente “em frente” ao cliente, como já dito acima.



As empresas estão também aproveitando a oportunidade do cenário imposto pela COVID-19 para gerar perdas tributárias, evitando ou diminuindo os pagamentos de impostos.

Desta forma, percebe-se quão grande é o desafio para as firmas de auditoria instruírem os profissionais sobre os possíveis impactos do ambiente remoto na postura cética do auditor independente. Apesar do desafio, a realidade trazida pela COVID-19 impulsionou a adaptação da relação de trabalho para um âmbito cada vez mais virtual, e que dificilmente voltará a ser exatamente como era no cenário pré-pandemia. Portanto, cabe às firmas de auditoria e aos entes reguladores um olhar mais apurado acerca da qualidade dos procedimentos de auditoria realizados em ambiente remoto, de forma que seja dada ênfase ao endereçamento adequado dos riscos de distorções relevantes na elaboração e na divulgação das demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS

BRAUNBECK, Guillermo Oscar. **Determinantes da qualidade das auditorias independentes no Brasil**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CPA. CPA - Professional skepticism in a remote working environment: Advice for auditors. Disponível em: <https://www.cpacanada.ca/en/business-and-accounting-resources/audit-and-assurance/blog/2021/february/professional-skepticism-advice-for-remote-audits>.

MARTINS, Orleans Silva; PAULO, Edilson. Assimetria de informação na negociação de ações, características econômico-financeiras e governança corporativa no mercado acionário brasileiro. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 25, p. 33-45, 2014.

NBC TA. **NBC TA 200 (R1)** - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf).

NBC TA. **NBC TA 500 (R1)** - Evidência de Auditoria. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA500\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA500(R1).pdf).

SORENSEN, Kate; ORTEGREN, Marc. The next best thing: Social presence and accountability's impact on auditor professional skepticism. **Journal of Corporate Accounting & Finance**, v. 32, n. 2, p. 39-51, 2021.



Camila Vasconcelos

é Auditora registrada no CNAI com mais de 8 anos de atuação em BIG4 (Deloitte, EY e PwC) entre auditoria, treinamento, consultoria para diagnóstico e implementação de IFRS e elaboração de manuais contábeis. Doutoranda em Administração e Mestre em Controladoria e Finanças Empresariais pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Bacharelado em Ciências Contábeis pela UFPE. Sócia da Andrade e Vasconcelos Consultoria Contábil.

Ítalo Mendes

Presidente do SESCAP-PE- Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de Pernambuco



Conte-nos um pouco sobre sua história de empreendedor dentro da contabilidade e como ela traçou seu caminho como líder atuante na classe contábil do estado

Na época da universidade, eu e alguns colegas já projetávamos a ideia de empreender na contabilidade, pois sonhávamos em criar uma empresa que pudesse assessorar os gestores de maneira profissional, dinâmica e alinhada com as novas demandas do mercado. Assim, com essa ideia em mente e aproveitando o advento do Porto Digital, que estava sendo instalado no Bairro do Recife (com intuito de dar suporte ao desenvolvimento de empresas, sobretudo as de tecnologia), levamos nosso projeto ao corpo docente da Universidade Católica de Pernambuco, do qual éramos estudantes dos últimos períodos do curso de Ciências Contábeis e a ideia foi tomando forma. Pouco depois embarcamos a nossa empresa, a Gerencial Contabilidade, também no projeto do Porto Digital, com sede física ficava no bairro do Recife.

Logo no segundo ano deste empreendimento veio mais uma importante decisão: a de nos

associarmos ao SESCAP-PE. Sentimos que seria interessante essa conexão com o sindicato e através dela chegamos em um outro patamar, compartilhando gestão e experiência. Nossa empresa, desde o início, foi registrada no CRC e, a partir daí intensificamos nossa participação em entidades, o que culminou o convite recebido para atuar em uma das comissões internas do SESCAP-PE, na gestão de Félix. Em sequência, na gestão de Alba, fui convidado para ser o diretor de eventos e este convite impulsionou o meu trabalho voluntário à frente da entidade e assumi assim, a pasta da Diretoria de Eventos, pelo período de quatro anos. Na gestão seguinte, a de Albérico, assumi a vice-presidência do sindicato, momento em que pude intensificar ainda mais o trabalho em diversas frentes, o que me deixou preparado para assumir a presidência como seu sucessor.

São quase 14 anos de atuação nesta entidade com muita satisfação. Destaco que também cheguei a ser conselheiro do CRC na gestão de Eraldo, durante dois anos, atuando na Comissão de Controle Interno. Mais uma colaboração que faz parte da minha história e que também me enche de orgulho.



A pandemia chegou pra fazer o empresário refletir e fazer contingência para o enfrentamento de qualquer dificuldade.

Diante da pandemia, que vem impactando o cenário econômico durante a sua gestão à frente do SESCAP, como a atuação das entidades representativas da classe em defesa dos contadores e empresários?

Eu acho que o movimento mais impactante que as entidades em conjunto puderam atuar, tanto o Sescap PE quanto o CRC, foi ter enquadrado a atividade contábil como atividade essencial no período da pandemia, de forma que possibilitasse aos profissionais da contabilidade uma atuação mais eficiente. Além disso, a adoção do distanciamento social, os cuidados com protocolo de higiene pessoal, a implementação do Home Office.

As empresas de contabilidade de um modo geral cooperaram e colaboraram com isso. Era de fundamental importância que a atividade contábil pudesse ser realmente enquadrada como atividade essencial e que o profissional tivesse a possibilidade de eventualmente fazer as atividades laborais de forma presencial, com um contingente mínimo de pessoas. A grande maioria das atividades tiveram que se atualizar tecnologicamente pra poder dar andamento ao trabalho.

O grande desafio foi apoiar essas empresas, no sentido de levar suporte nesse processo de orientação tecnológico, para que elas pudessem ter uma estrutura reformulada e modernizada para não parar o atendimento mesmo no Home Office. E para o cliente final, era de fundamental importância a celeridade que os profissionais da contabilidade tivessem que fazer na interpretação de diversas normas, decretos, leis que surgiram ou que foram alteradas no sentido de enfrentamento da pandemia.

Na minha opinião, os profissionais da contabilidade do País inteiro têm essa responsabilidade muito grande de, rapidamente, fazer interpretação, fazer a aplicação e a divulgação junto aos clientes como medida provisória para contingenciamento do trabalho e emprego. E as entidades tiveram esse papel representativo, com lives, cursos e conteúdos online para que pudessem fazer essa capacitação dos profissionais da contabilidade e que pudesse ajudar a todo mundo a enfrentar essa situação de pandemia que estávamos e estamos ultrapassando.



Pontuando desafios e oportunidades de mercado para os profissionais e empresas, como você enxerga o cenário atual e o futuro próximo?

Nós enxergamos que as oportunidades de mercado têm crescido. O profissional da contabilidade não para! Ele é essencial para o desenvolvimento econômico nas três esferas, tanto municipal, estadual quanto nacional e as oportunidades são imensas porque é uma área que tem crescido e tem se expandido profissionalmente. O profissional tem que se manter atualizado e qualificado. Ele também tem que buscar toda a gama de tecnologia que está à disposição no mercado para que o trabalho, cada vez mais, seja feito de forma automatizada e sobre mais tempo para a essência da profissão, que é a interpretação dos números.

Outra coisa que também está crescendo muito é que havia um baixo número de empresas no País que se preocupava com essa parte de contingência, se não me engano, algo em torno de 13%, o que é um número muito baixo. Então a pandemia chegou pra fazer o empresário refletir e fazer contingência para o enfrentamento de qualquer dificuldade. Nós torcemos para que a vacinação em massa no País aconteça de forma mais célere possível, para que não só o Brasil como o mundo possa controlar essa pandemia. E todos possam ter uma vida mais normal.

Acho que essa questão de contingenciamento tem crescido. E a lei da LGPD também merece ser destacada nesse contexto, pois vem para exigir um tratamento de dados entre todos os clientes, fornecedores e empresas que precisam se adequar.



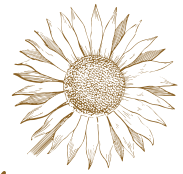
O profissional da contabilidade tem que buscar toda a gama de tecnologia que está à disposição no mercado para que o trabalho, cada vez mais, seja feito de forma automatizada e sobre mais tempo para a essência da profissão, que é a interpretação dos números

Fale-nos um pouco sobre a atuação e serviços do SESCAP-PE para associados e filiados

O principal objetivo da entidade Sescap Pernambuco é a representação empresarial dos seus associados e filiados. Além de entidades governamentais, como: prefeituras, Secretaria da Fazenda, Receita Federal; o estabelecimento da convenção coletiva da categoria, todas com forte atuação da Entidade. E o Sescap Pernambuco também coloca à disposição dos seus associados uma série de benefícios, convênios e parcerias para que profissionais, empresários contábeis e a sociedade em geral possam aderir aos serviços que agreguem crescimento para todos e automação em seus negócios. Como o Certificado Digital do contador (e dos seus clientes), oferecido em parceria com a Fenacon I CD, com uma superestrutura no Shopping RioMar.

EMPREENDEDORISMO

E FÉ



Por Deborah Barros

Costumo dizer que empreender, especialmente no Brasil, é um ato heróico. São batalhas diárias contra fortes inimigos, como a alta e complexa carga tributária, a infinidade de obrigações, as licenças burocráticas, as patrulhas de órgãos regulamentadores (muito fiscalizadores e pouco orientadores), normas ultrapassadas... Além da árdua missão de conciliar os papéis profissionais e pessoais. As demandas surgem constantemente, de todos os lados. Ora dos colaboradores, ora dos clientes, ora do fisco, ora de si mesmo (e acredite, essa é a mais existente). São lutas intensas, em testes constantes de autoconfiança e resiliência, no desejo de querer solucionar tudo e atingir o impossível poder de ser onipresente.

Inúmeras vezes, entre um dissabor e outro, entre uma frustração e outra, me fiz a pergunta:

“ vale à pena? ”



E seria muita pretensão de minha parte ter a objetiva resposta para esse questionamento, sendo este um dos vários a martelar a cabeça dos empreendedores. Confesso que me conforto ao saber que não estou sozinha nessa cíclica pergunta. Inúmeros empreendedores já a fizeram e seguem se perguntando diversas vezes.

Que atire a primeira pedra o empreendedor que não pensou, ao menos uma vez, em jogar tudo para o ar e buscar uma fonte de sobrevivência estável e previsível, com hora para “largar”, férias programadas, um eficaz botão de “liga e desliga”, receitas garantidas, estabilidade, segurança...

Analisando de perto vamos percebendo que há algo grandioso por trás da resposta à essa pergunta. Há uma força incomum e fora da curva, que gera impulso na busca por superar as dificuldades rotineiras e, embora não a resposta com clareza, faz com que se continue na trilha dessa jornada sem perder o foco.

Nesses meus primeiros dezessete anos de jornada, imersa no empreendedorismo, tive a honra de conhecer e conviver com centenas de heróis, protagonistas nessas batalhas. Entre choros e sorrisos, fechamentos e aberturas de negócios, colecionei experiências e aprendizados únicos. Ensinamentos que não vieram de escritores famosos ou teorias já consolidadas, sem desmerecê-los, mas que surgiram sobretudo do amor e da energia descomunal com que cada um subiu no palco para protagonizar sua jornada.

Lembro com clareza de um dia que outra pergunta me consumiu...

Estava saindo de casa, antes do sol nascer, prestes a pegar a estrada sozinha à trabalho. No celular mais de 200 mensagens, mais de 100 e-mails e dezenas de ligações aguardando respostas. No banco do passageiro uma pilha de apostilas e legislações impressas, aguardando as oportunidades entre o trânsito, horário de almoço ou o intervalo entre uma reunião e outra, para serem analisadas. Já estava há quatro dias sem ver meus filhos, embora dormisse todos os dias em casa. Saindo cedo demais para vê-los acordar ou tarde demais para vê-los adormecer. Naquele momento travei e deixei que um misto de tristeza e insegurança invadisse meu coração. Me permiti chorar, olhar tudo à minha volta e me perguntar:

“ O que me faz não desistir? ”

Dessa vez eu precisava de uma resposta antes de ligar o carro, caso contrário retornaria ao quentinho da cama ao lado de minha família e deixaria que o mundo explodisse.

Foi quando me veio à mente um grande Empresário, que tornou-se grande inspiração em minha vida, que certamente havia acordado antes de mim e que teria problemas infinitamente maiores e mais urgentes que os meus. Sem pensar duas vezes peguei o telefone e liguei pra ele, sem conter as lágrimas e na ânsia para que ele pudesse ter a resposta para minha pergunta. E logo após seu “Alô”, assustado por receber uma ligação da Contadora àquela hora, perguntei:

“ O que faz o Sr não desistir? ”

Sem pensar muito, ele logo me deu a resposta:

“ Tenha Fé ”



Naquele momento tive a mais curta e eficiente terapia que poderia existir, vinda de um veterinário que se tornou um dos maiores e mais admiráveis empresários pernambucanos.

Foi quando percebi que não existe empreendedor vitorioso sem fé. As respostas que eu buscava estavam alí o tempo todo, no olhar de cada um dos centenas de empresários que tive a alegria de conviver.

Por trás de cada olhar empreendedor existe uma pessoa de fé, na certeza de que ela não retira o peso da responsabilidade, mas torna a jornada mais leve.

Ao olhar pra trás podemos ver o quanto evoluímos, o quanto crescemos e florescemos em meio às adversidades. Ao olhar pra frente podemos enxergar um mar de oportunidades e possibilidades. As forças se renovam, a coragem é recarregada e a esperança é restabelecida. E conseguimos responder com segurança às duas perguntas:

//

Tudo vale à pena, se a fé for sua energia e Deus for seu guia.

//

Você pode até começar um negócio sem fé, mas te desafio a mantê-lo sem ela.



Deborah Barros

ajuda empreendedores a impulsionar seus negócios através da Contabilidade e da Educação. Ela é empreendedora, vice-presidente de desenvolvimento profissional do CRCPE, professora e escritora.



Palestra Magna: O super Eliseu Martins fala sobre Valuation e Contabilidade



Verdadeiramente especial, Assim foi a palestra do mestre Eliseu Martins - Professor Emérito das Faculdades de Economia, Administração e Contabilidade da USP em São Paulo e da USP em Ribeirão Preto. Bacharel, Doutor e Livre-Docente pela FEA/USP, uma unanimidade da sabedoria contábil que mais uma vez supera expectativas! E não poderia ser em um momento mais especial, na comemoração do mês do profissional da Contabilidade.

No dia 27 de abril, o CRCPE realizou uma Palestra Incrível sobre o tema: "Valuation e Contabilidade". Um presente para a Classe Contábil pernambucana. Muito especial.

A vice-presidente de desenvolvimento profissional do CRCPE, Deborah Barros, iniciou o evento ressaltando que, enquanto o mundo se transforma, o profissional da contabilidade se reinventa, inova e evolui, mostrando sua essencialidade e a importância da profissão para o desenvolvimento sustentável.

A presidente do Conselho Dorgivânia Arraes proferiu a fala de abertura e discorreu sobre o lema do CRCPE: "Atitude, União e Transformação", evidenciando a capacidade de adaptação e espírito inovador do profissional da Contabilidade. Ela ressaltou ainda a assinatura do



O mais importante é a capacidade de inovar, principalmente em um cenário desafiador enfrentado nos últimos meses.

Dorgivânia Arraes

termo de cooperação técnica firmado com a UFPE e o lançamento do MBA de Ciências de Dados do CRCPE/ UPE. Por fim fez o lançamento da 1ª edição da publicação "Contabilidade PE em Revista".

Super elogiado e aclamado pelo público com inúmeras interações no chat, Eliseu deu uma aula completa sobre o tema, em uma abordagem atual e densa, apresentando metodologias reconhecidas de análises, como: método de fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado, patrimonial e descontinuidade operacional.



Se você quer ir além das expectativas lembre-se deste bate-papo.

Eliseu Martins

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

<https://youtu.be/W5Yi-9pO4EM>

Palestra Profissional do futuro: Contador-Cientista de Dados



"Quem usa Inteligência Artificial (IA) não só melhora, como melhora muito mais rapidamente e a melhoria é contínua. (...) A matéria prima hoje da IA são os dados, se os contadores não souberem extrair as informações dos dados, qual será o papel deles no contexto dinâmico de hoje, em que as organizações precisam de informações rápidas não do passado, mas do futuro."

Fernando Buarque

A live "Profissional do futuro: Contador-Cientista de Dados" que aconteceu no dia 28 de abril foi mais um grande destaque do Mês do Profissional da Contabilidade. A palestra, tratou de uma nova visão da Profissão, cada vez mais conectada com a tecnologia, mostrando o dinamismo da Ciência, bem como a importância de dados precisos na tomada de decisão em todos os tipos de organização.

A live que foi um verdadeiro marco do MBA em Ciência de Dados CRCPE / UPE, apresentou um nome de peso para tratar sobre a temática: Fernando Buarque, professor doutor (Imperial College/UK) Hab(BR) SM IEEE (USA) Humboldt-Fellow (DE) Fellow-Academia de Ciências de Pernambuco (BR). É Professor associado; graduado e pós-graduado pelo programa de Engenharia da Computação da UPE.

Deborah Barros, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Eduardo Amorim, vice-presidente de Controle Interno participaram como debatedores do evento.

Durante o evento, Fernando Buarque contextualizou a Inteligência Artificial e a Ciência de dados, levantando a importante reflexão sobre o papel do profissional da contabilidade nesse cenário e a necessidade da capacitação que o habilite a ser um "Contador-Cientista de dados".

O evento contou ainda, com a Solenidade de Entrega da Medalha Luiz Pessoa da Silva. (Cobertura na próxima página)

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://youtu.be/XkrxQ0_xYs

A contadora Irani Maria da Silva Oliveira é agraciada com a “Medalha de Mérito Contábil Luiz Pessoa da Silva” em 2021



Parabéns especial à Contadora Irani Maria da Silva Oliveira! Agraciada com a “Medalha de Mérito Contábil Luiz Pessoa da Silva” neste ano de 2021. Uma homenagem mais do que merecida a essa grande profissional da Contabilidade do nosso estado.

O Plenário do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco, em sessão realizada em 26 de abril de 2021, na 1.536ª Reunião Plenária Ordinária, após votação, aprovou o nome da contadora como a agraciada 2021 da comenda.

A solenidade foi realizada de forma online, no dia 28 de abril de 2021 com transmissão ao vivo através do Youtube TV CRC/PE. Assista a gravação da Solenidade, durante o encerramento do evento que fez parte da programação do mês do Profissional da Contabilidade CRCPE.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://youtu.be/XkrxQ0_xYs

Especialistas e RFB falam sobre Destinação de Imposto de Renda ao fundo da criança, adolescente e idoso



No dia 29 de abril, no canal CRCPETV do Youtube, acompanhamos a Live “Destinação de imposto de renda ao fundo da criança, adolescente e idoso” com a participação de Dorgivânia Arraes - Presidente do CRCPE, Joana Dark Nascimento - Coordenadora do PVCC-PE e Roseana Faneco - Líder do grupo Mulheres do Brasil em Pernambuco. A palestra realizada pelo CRCPE em parceria com a Receita Federal do Brasil e Grupo Mulheres do Brasil (Núcleo Pernambuco) teve o intuito solidário de falar da destinação de imposto de renda ao fundo da criança, adolescente e idoso.

O evento contou com a participação especial do palestrante: Gilberto Mendes - Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade Moraes Júnior do Rio de Janeiro e Bacharel em Direito pela UEPB, com especialização em Direito Tributário pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG). Ingressou na Receita Federal do Brasil em 2004 no cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil. Ocupou a função de Delegado da Receita Federal do Brasil em Campina Grande-PB de 2015 a 2020 e atualmente coordena as ações de Cidadania Fiscal na 4ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil.

Durante o evento, Gilberto mostrou dados impactantes que sensibilizaram o público e explanou, de forma prática como é a campanha destinação e diversos detalhes relevantes, esclarecendo ainda dúvidas do público.



Cabe a nós, da sociedade abrir a janela da nossa alma, enxergar e praticar, NÃO a caridade (que é dirigida a uma pessoa específica), mas a SOLIDARIEDADE é nisso que está a beleza da campanha

Destinação
 Gilberto Mendes

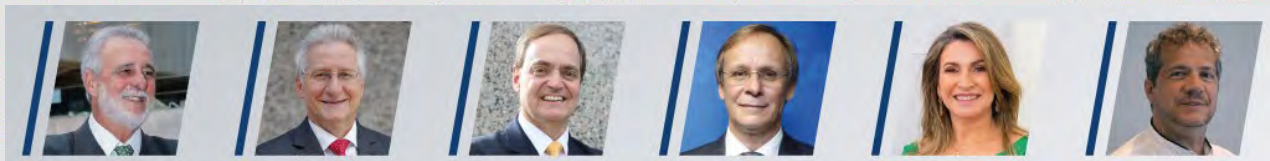
VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

https://youtu.be/3_Okya_uYro

CLIQUE AQUI

Lançamento do Programa **CONTADOR PARCEIRO: Construindo o Sucesso**

Solenidade Nacional



A solenidade de lançamento da parceria CFC/SEBRAE - Programa Contador Parceiro: construindo o sucesso, que ocorreu no dia 23 de abril, contou com a participação da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, e outros líderes e palestrantes renomados, como: Carlos Melles, presidente do SEBRAE; Zulmir Breda, presidente do CFC; Bruno Quick, diretor técnico do SEBRAE; Aécio Prado, vice-presidente de desenvolvimento profissional do CFC; Francisco Saboya, superintendente do SEBRAE/PE dentre outros profissionais que trouxeram conteúdos importantes e fundamentais para classe contábil.

Capacitar os profissionais da contabilidade para atuarem em gestão e inovação visando à criação de uma rede de suporte e consultoria para os pequenos negócios. Esse é o projeto "O Contador Parceiro: construindo o sucesso", fruto da união do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), lançado durante este evento virtual, que reuniu grandes personalidades da classe contábil e representantes das instituições.

O programa Contador Parceiro surge para auxiliar os profissionais da contabilidade nas transformações impostas pelo novo cenário mundial. Além de contador, ele também possui o papel de consultor estratégico e investidor da inovação, para caminhar lado a lado com



Estamos muito felizes em oferecer um curso, com uma parceria tão forte como o Sebrae, em que o profissional da contabilidade se atualiza para o agora, ajudando o cliente na tomada da melhor decisão, e para o futuro, com tudo que ele precisa para se tornar referência no mercado

Dorgivânia Arraes

o cliente, auxiliando na recuperação e crescimento dos negócios. "Primeiro, parablenizo a excelente atuação do comitê de gestão desse trabalho, que trouxe a importância da mudança desse perfil do contador", disse o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Aécio Prado. "O contador é um consultor e precisa estar cada vez mais aperfeiçoado, em constante mudança de mindset, na área da gestão, da inovação e outras para se colocar como essencial no desenvolvimento socioeconômico", completa.

**ASSISTA O EVENTO
NA ÍNTEGRA!**

CLIQUE AQUI



Para o CFC, o programa é motivo de orgulho, afinal, ao contribuir para o fortalecimento do empreendedorismo e dos pequenos negócios brasileiros, o Conselho, conseqüentemente, impacta positivamente o desenvolvimento sustentável do país.

Aécio Prado

Solenidade estadual - Pernambuco



O Lançamento estadual, em Pernambuco, do programa aconteceu em 21/06 e contou com a presença da presidente do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco – CRCPE, Dorgivânia Arraes; do Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (Gestão 2020/2021), Contador Aécio Prado Dantas Júnior; do presidente do SESCAP/PE, Ítalo de Melo Mendes; entre outros ilustres

convidados. O evento teve o intuito de apresentar, ao público pernambucano, o programa criado para capacitar Profissionais da Contabilidade a apoiar o fortalecimento dos pequenos negócios no Brasil e ajudar os pequenos negócios a se fortalecerem e se desenvolverem.

**ASSISTA AO LANÇAMENTO OFICIAL EM PERNAMBUCO
E CONHEÇA TODOS OS DETALHES!**

CLIQUE AQUI

<https://youtu.be/ItsBMhywXms>

Termo de Cooperação Técnica entre CRCPE e UFPE foi assinado no dia 27 de abril

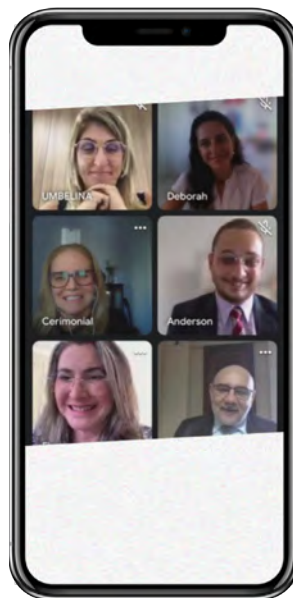
A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE), Dorgivânia Arraes, juntamente com o reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Alfredo Gomes, assinaram, na tarde do dia 27/04, durante uma solenidade virtual, um Termo de Cooperação Técnica entre as instituições.

Durante a solenidade o professor Anderson falou sobre a importância da valorização dos profissionais da classe contábil, através destas novas ações e projetos.

LEIA MATÉRIA
COMPLETA:

CLIQUE AQUI

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2767>



O objetivo do acordo é desenvolver programas, projetos e ações de educação e extensão na área de negócios, e que envolvam a participação de profissionais de contabilidade e afins.

Presidente do CRCPE recebe o Diretor de Desenvolvimento Econômico de Ipojuca



A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, Dorgivânia Arraes, recebeu na tarde do dia 17 de junho, o Diretor de Desenvolvimento Econômico de Ipojuca, Gustavo Veiga, representando o Secretário de Desenvolvimento Econômico do seu município, Puran Medeiros, para falar sobre o ambiente empresarial da cidade, que faz parte da região metropolitana do Recife.

Também participaram do encontro: o Diretor de Empreendedorismo de Ipojuca, Leonardo de Oliveira; o Gestor de Projetos e monitoramento da SDEC, Luís

Amparo; e a conselheira do CRCPE, Maria Célia Duarte.

Para Gustavo Veiga, esta aproximação com o CRCPE, faz parte de um esforço que tem sido empreendido pela prefeita do seu município, Célia Sales, com o objetivo de simplificar o processo de abertura e licenciamento das empresas, além de propiciar uma estrutura de orientação para os empreendedores de Ipojuca.

CRCPE participa de reunião estratégica com SEMPTQE



A convite da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Trabalho, Qualificação (SEMPTQE), na pessoa do secretário estadual Alberes Lopes, a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes e a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Deborah Barros, estiveram presentes na reunião estratégica para desburocratização, simplificação e desoneração do ambiente de negócios do estado de Pernambuco. O evento aconteceu na manhã da segunda-feira (21/06/21).

Representantes da JUCEPE, CPRH Corpo de Bombeiros e Fecomercio também estiveram presentes no encontro em que foram discutidas ações para desburocratizar a abertura de Empresas em Pernambuco, em especial no tocante às áreas vinculadas à JUCEPE, CPRH e Corpo de Bombeiros. O objetivo é construir soluções conjuntas para melhorar o ambiente de negócios no Estado e abrir portas para outras discussões sobre o tema.

Reunião entre CRCPE e Jucepe define estratégias para melhorar o ambiente de negócios em Pernambuco

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco e a Junta Comercial de Pernambuco, realizaram uma reunião virtual, na manhã da terça-feira (22/06/21), para falar sobre as principais dificuldades encontradas pelos profissionais da Contabilidade e empresários, com relação às exigências nos processos de aberturas das empresas na Jucepe.

Participaram do encontro: a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes; a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros; a Secretária Geral da Jucepe, Larissa Marques; e o gerente da unidade de análise da Jucepe, Adeilson Antony.



**LEIA MATÉRIA
COMPLETA:**

CLIQUE AQUI

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2836>

Fecomércio e Senac apresentam ao CRCPE o Programa Bolsa Qualificação

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco foi convidado, através de ofício, pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-PE) para uma apresentação sobre o “Programa Bolsa Qualificação”, que consiste em ajudar empresas a reduzirem despesas com pessoal e preservar empregos, onde os empregadores poderão suspender os contratos de funcionários de dois a cinco meses, qualificar a equipe e ainda preservar os empregos dos colaboradores, de forma totalmente gratuita e com o assessoramento da Fecomércio.



LEIA MATÉRIA COMPLETA:

CLIQUE AQUI

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2860>

CRCPE participa de reunião do projeto da ALEPE e SEBRAE: Fala Pernambuco

A Vice-presidente de Desenvolvimento profissional do CRCPE, Deborah Barros, esteve presente em reunião de tratativas sobre a parceria entre ALEPE e SEBRAE referente ao projeto "Fala Pernambuco!", que tem como objetivo ouvir as demandas dos setores produtivos da Região do Agreste Central do estado. As demandas elencadas pelos participantes serão levadas à Assembleia Legislativa.



Destinação de tributos foi tema de reunião entre CRCPE e a Federação Pernambucana de Futebol

Destinação de tributos foi tema de reunião entre CRCPE e a Federação Pernambucana de Futebol

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, Dorgivânia Arraes, participou, na tarde desta quinta-feira (15/07), de uma reunião com o presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Evandro Carvalho, para falar sobre a destinação de tributos para as atividades esportivas.

O encontro aconteceu de forma presencial, na sede da Federação, no bairro da Boa Vista, em Recife, e também contou com a participação do presidente do Projeto Gratidão PE, Renato Carneiro, que apoia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através do esporte.



LEIA MATÉRIA COMPLETA:

CLIQUE AQUI

<https://www.instagram.com/p/CRXRlcZs4Nt/>

Presidente do CRCPE recebe o Contador Geral do Estado de Pernambuco em visita institucional



A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, recebeu, na tarde da segunda-feira (05/07), o Contador Geral do Estado de Pernambuco, Paulo Ferreira. A visita institucional aconteceu na sede do CRCPE em Recife e teve como objetivo estreitar ainda mais a relação entre o Conselho de Contabilidade e a Secretaria da Fazenda de Pernambuco, por meio da Contadoria Geral do Estado (CGE).

Durante o encontro, os dois reafirmaram a boa relação entre as instituições, citando o trabalho realizado pelo conselheiro do CRCPE, Raimundo Nonato, e pelo ex-conselheiro do CRCPE, Carlos Alberto, ambos contadores públicos e que já ocuparam o cargo de Contador Geral do Estado de Pernambuco.

CLIQUE AQUI

LEIA MATÉRIA COMPLETA

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2851>

Conselho diretor visita a nova sede do CRCPE



A edificação está em fase de acabamento e fica localizada na Rua Carlos Gomes, no bairro do Prado, em Recife, com área total construída de 2.338,79 m², distribuídos em cinco pavimentos.

Estiveram presentes a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, e os conselheiros Josemi Sidney Barbosa Vieira, vice-presidente de Registro; Claudio Lino Lippi, vice-presidente de Administração e Finanças; Roberto Vieira do Nascimento, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina e Eduardo Carlos Pessoa de Amorim, vice-presidente de Controle Interno.

O projeto da nova sede do CRCPE foi totalmente concebido levando em consideração as normas de acessibilidade e conforto ambiental e ainda apresenta um estacionamento para 50 vagas e auditório com capacidade para 120 lugares, plenária de 154,95 m² para 56 pessoas.

A estrutura também contará com salas de aula, salas de reuniões, salas de trabalho e um setor específico de atendimento ao público, muito mais amplo e confortável para atender as demandas da classe contábil.

LEIA MATÉRIA COMPLETA:

CLIQUE AQUI

<https://www.instagram.com/p/CP4OnwmBBwT/>

Encontro de delegados e representantes do CRCPE

Realizado na tarde da quinta-feira 8 de julho, de forma virtual, o encontro contou com a participação dos delegados, representantes, conselheiros e funcionários do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.



O encontro foi mediado pela presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes e também com a participação dos vice-presidentes: Eduardo Amorim, Controle Interno; Roberto Nascimento, Fiscalização; Deborah Barros, Desenvolvimento Profissional; Arnaldo Duarte, Câmara Técnica.

Durante o encontro os participantes acompanharam algumas das principais ações realizadas pelo CRCPE no primeiro semestre de 2021, além do planejamento de atividades para o segundo semestre, apresentados pelos delegados do CRCPE.

A presidente Dorgivânia aproveitou o momento para apresentar aos participantes o Aplicativo do CRCPE, que deve aproximar ainda mais os profissionais e estudantes da contabilidade ao CRCPE, com acesso a carteira digital, notícias, cursos, informações institucionais, impressão de boletos e muitas outras opções, em breve estará disponível na loja virtual do Android e IOS, totalmente gratuito. Em breve também estará disponível, no site

do CRCPE, uma página exclusiva para os profissionais do interior, a “Delegacia Virtual do CRCPE”.

A nova funcionalidade do CRCPE, o chat de atendimento, também foi apresentado na ocasião e já está em funcionamento, dando celeridade ao atendimento dos profissionais.

Palestra

O momento contou com a participação especial do coordenador das ações de Cidadania Fiscal na 4ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, dr. Gilberto Mendes Rios, que falou sobre a Destinação do Imposto de Renda aos Fundo da Criança, Adolescente e do Idoso, e também sobre a regularização destes Fundos.

A presidente Dorgivânia aproveitou a ocasião para ressaltar a importância do estreitamento de laços com a Receita Federal do Brasil, que vem desenvolvendo diversas ações nos municípios pernambucanos, sendo uma delas o Ponto de Atendimento Virtual – PAV, que consiste no fornecimento de orientações ou prestação de serviços disponibilizados no sítio da Receita Federal.

Confira as Delegacias e Subsede do CRCPE:

- *Subsede de Caruaru - Delegado Bruno Santana*
- *Subsede Petrolina - Delegado Romério Galvão*
- *Delegacia Cabo de Santo Agostinho - Delegada Luzinete Santos*
- *Delegacia de Salgueiro - Delegado Francisco de Assis*
- *Delegacia de Araripina - Delegado Francisco Everardo*
- *Delegacia Serra Talhada - Delegada - Magna Lúcia*
- *Delegacia de Garanhuns - Delegado José Paulo*
- *Delegacia de Pesqueira - Delegado Lourivaldo Gode*
- *Delegacia Palmares - Delegado Dgerson Pessoa*
- *Delegacia de Santa Cruz - Delegada Janaina Marques*

Conexão SP-Nordeste: A contabilidade Redefinindo o Século 21



Em 1º de junho de 2021, teve início pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) a primeira parada da Conexão SP-Nordeste, sob o lema “A Contabilidade Redefinindo o Século 21”. O evento foi apresentado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Marcelo Roberto Monello, e a conselheira do CRCSP, Angela Zechinelli Alonso.

Realizado em conjunto pelo CRCSP e pelos CRCs de Alagoas (CRCAL), Bahia (CRCBA), Ceará (CRCCE), Maranhão (CRCMA), Paraíba (CRCPB), Pernambuco (CRCPE), Piauí (CRCPI), Rio Grande do Norte (CRCRN) e Sergipe (CRCSE), e apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o evento aconteceu nos dias 1º, 8, 15, 22 e 29 de junho, com dez painéis técnicos, apresentados por especialistas de cada região. Foram cinco dias de muito conhecimento, com transmissão ao vivo no canal do CRCSP no YouTube.

Voltada a profissionais da contabilidade com registro nos CRCs participantes, a Conexão SP-Nordeste trouxe painéis com temas sobre contabilidade, gestão, tecnologia, entre outros assuntos relacionados ao mundo dos negócios. As atividades são pontuadas para o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) em um total de 11 pontos para toda conexão, sendo dois pontos para a atividade do dia 1º e três pontos para as atividades dos dias 8, 15 e 29 de junho.

São Paulo: abertura

A abertura do primeiro dia da Conexão SP-Nordeste foi feita pelo presidente do CRCSP, José Donizete Valentina. Muito feliz por compartilhar conhecimento com nove estados do Nordeste, Donizete parabenizou o presidente do CFC, Zulmir Breda, presente no evento, pela memorável comemoração dos 75 anos do Sistema CFC/CRCs, realizada em 27 de maio de 2021. Um vídeo resumido desse evento foi apresentado.



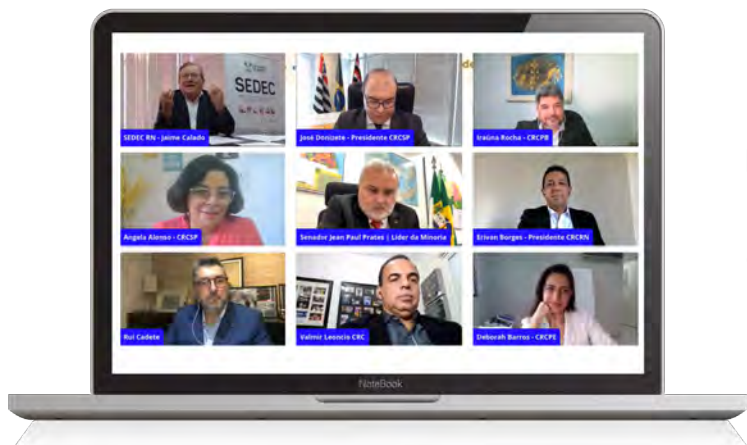
Na comemoração dos 75 anos do Sistema CFC/CRCs quem ganha o presente é a classe contábil com uma viagem virtual com muitos conhecimentos

Zulmir Breda

O presidente Zulmir parabenizou o CRCSP pela Conexão SP-Nordeste. “Na comemoração dos 75 anos do Sistema CFC/CRCs quem ganha o presente é a classe contábil com uma viagem virtual com muitos conhecimentos”, disse o presidente do CFC. Ele afirmou que o CRCSP incentiva atividades para todo o Brasil.

“São os profissionais que ganham com essa integração e com os temas relevantes deste evento. Desejo muito sucesso para esta viagem e que os resultados se transformem em muitos certificados emitidos e muitos pontos de Educação Profissional Continuada”.

Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte



Esta é uma viagem virtual que leva muita informação e conteúdo, conectando todo o país e trazendo um pouco das maravilhas do nosso Nordeste

Donizete Valentina

A Conexão SP-Nordeste, evento realizado em conjunto pelo CRCSP e pelos CRCs da Região Nordeste, realizou em 15 de junho de 2021 escalas nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Com transmissão ao vivo no canal do CRCSP no YouTube, o evento trouxe três painéis sobre alguns dos principais temas contábeis e do ambiente de negócios do país.

O presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRCRN), Erivan Ferreira Borges, o vice-presidente de Política Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Joaquim de Alencar Bezerra Filho, e os vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE), Deborah Marinho de Barros Perez Farias, e do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRCPB), Iraúna Rabelo da Rocha, fizeram a abertura da Conexão SP-Nordeste e destacaram a importância da atuação conjunta dos Conselhos de Contabilidade para empreender ações em benefício dos profissionais contábeis e da sociedade.

“Este é um evento muito importante, não somente para a classe contábil, como para toda a sociedade brasileira, pois o debate que realizamos hoje é extremamente positivo para todo o Brasil. Estou muito feliz por podermos contribuir para este evento e trazer um pouco do que o Rio Grande do Norte tem a oferecer em questão de pessoas capacitadas, que participam hoje da Conexão SP-Nordeste”, declarou o presidente do CRCRN, Erivan Borges.

O vice-presidente de Política Institucional do CFC lembrou que São Paulo e a Região Nordeste possuem uma forte ligação e que 30% da população paulista é composta por pessoas com raízes nordestinas. Ele também ressaltou a importância deste evento conjunto, que “nos dá a oportunidade de debater as potencialidades dos nove estados da nossa região e como a contabilidade pode contribuir para todos os setores da economia. Realizar esta viagem virtual por esta região maravilhosa e rica é algo que me emociona”, ressaltou Joaquim Bezerra.

Pernambuco



Muita gratidão por esta festa de união, levando conhecimento e informação e mostrando o que o Nordeste tem

Dorgivânia Arraes

Para Pedro Amarante a recuperação de crédito para empresas é uma grande oportunidade para profissionais da contabilidade e do direito. “Muitas vezes, as empresas questionam a cobrança de certos tributos pela Receita Federal, mas caberá ao Judiciário decidir se cabe cobrança ou não”.

A atuação das empresas na classificação correta dos produtos, segundo Deborah, é muito importante para que o contador possa saber se é possível recuperar créditos para a empresa, quando há a cobrança de tributos antecipados, por exemplo.

“Apenas com base em teses que se questionam as cobranças”, alertou Amarante, “não podemos aplicar uma legislação que não foi aprovada”.

“Sempre que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) publica uma decisão, e esta é acatada pela Receita Federal, o contador aplica para seu cliente, conseguindo monetização para a empresa”, disse Amarante.

“Pautar-se na lei é uma regra que o contador deve sempre seguir, além de estar muito bem informado, para poder conseguir a recuperação de créditos para seus clientes”, finalizou Deborah.

A Conexão SP-Nordeste foi encerrada pelo presidente do CRCRN, Erivan Ferreira Borges, que agradeceu a todos que participaram da viagem, “que deixou os 6 mil profissionais da contabilidade do meu estado muito felizes com esta parceria”.

O vice-presidente do CRCPB, Iraúna Rabelo da Rocha, agradeceu em nome do presidente Bruno Sítio Fialho de Oliveira, afirmando que “como disse o poeta ‘sonho que se sonha junto é realidade’ conseguimos com a tecnologia levar conhecimento para todo o Brasil”.

A presidente do CRCPE, Maria Dorgivânia Arraes Barbará, elogiou a parceria que permite aos CRCs a Conexão SP-Nordeste e incentivou a união das entidades. “Vamos construir pontes e fazer o bem”, disse Dorgivânia.

Fonte: CRCSP

Projeto Destinação: a importância de organização e institucionalização dos fundos dos conselhos de direitos da criança e do adolescente

Realizada na segunda-feira, 17 de maio, nas redes do CEDCA-PE, a live teve a participação de: Dorgivânia Arraes - Presidente do Conselho Regional de Contabilidade - CRC/PE; Gilberto Mendes - Auditor Fiscal da Receita Federal; Joana Dark Nascimento - Coordenadora do PVCC-PE; Mallon Aragão - Conselheiro do CEDCA/PE e CEAS/PE; Humberto Miranda - Instituto Menino Miguel - Escola de Conselhos de Pernambuco e Beatriz Sampaio - Escolinha de Conselhos de Pernambuco.



Plataforma “Quero Impactar” é apresentada ao CRCPE durante reunião

A plataforma foi apresentada ao CRCPE durante encontro virtual realizado na manhã da sexta-feira (21/05), com a participação da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, da coordenadora do Programa de Voluntariado da Classe Contábil de Pernambuco (PVCC-PE), Joana Dark do Nascimento, e representando o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Ciência e Inovação do Recife, Rafael Dubeux, o Gestor de Núcleo de Promoção de Investimentos – SDECTI, Grinaldo Gadelha Júnior.



Contabilidade Aplicada ao Setor Público é tema do novo livro do conselheiro João Eudes Bezerra Filho

Objetivo e prático, este livro aborda os novos conceitos da gestão pública brasileira e apresenta informações que auxiliam nas tomadas de decisão. Com exercícios atualizados, Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Abordagem Objetiva e Didática oferece trilhas de conhecimentos que apoiam o estudo de conteúdos, como: definições internacionalizadas (convergadas), visão de controle e utilização do patrimônio público para atender às demandas da sociedade, mecanismo de registro do novo plano de contas e elaboração e análise das novas demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.



1º Encontro Pernambucano on-line de Auditoria Contábil



O 1º Encontro Pernambucano de Auditoria Contábil Online, ocorreu nos dias 27 e 28 de maio mostrando novos Cenários, novos olhares e transformando visões. Dorgivânia Arraes – presidente do CRCPE realizou a abertura do evento que contou com diversas temáticas importantes para a classe contábil, principalmente da área de auditoria.

Confira a gravação desse evento único, seus temas abordados por grandes profissionais da auditoria contábil.

CONFIRA O ENCONTRO NA ÍNTEGRA

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=UzYbeRutCRI&ab_channel=CRCPE



Lançamento do e-book “OPORTUNIDADES DE MELHORIA PARA EMPREENDER” com a coautoria de Dorgivânia Arraes, Presidente do CRCPE

Com a coautoria de Dorgivânia Arraes, Presidente do CRCPE, o e-book “OPORTUNIDADES DE MELHORIA PARA EMPREENDER – Decifrando Erros e Soluções para Gestão das Pequenas Empresas”, o e-book aborda os temas de contabilidade e finanças, entre outros renomados e conhecidos consultores e professores de Pernambuco e Rio Grande do Sul. Um trabalho em prol dos gestores, empresários e empreendedores de empresas de pequeno porte para qualificar profissionalmente, alertar perante erros que costumemente se repetem e propor soluções para melhorar os resultados e a sustentabilidade nos negócios.

Confira a gravação da live de lançamento do e-book, que ocorreu no dia 20 de maio.



VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

<https://youtu.be/DvN5ecCzSg>

CLIQUE AQUI

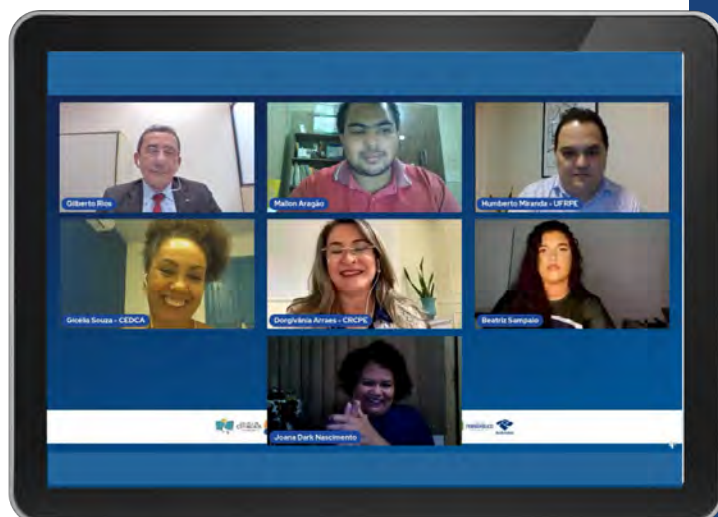
Presidente do CRCPE e Coordenadora do PVCC-PE participam de live do CEDCA/PE sobre projeto Destinação IRPF

A Presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes e a Coordenadora do PVCC-PE, Joana Dark Nascimento, participaram de live do CEDCA/PE sobre projeto Destinação IRPF, com a presença de Gilberto Rios, Humberto Miranda e Mallon Aragão.

ASSISTA À GRAVAÇÃO DO EVENTO, OCORRIDO EM 17/05, NO FACEBOOK DO CEDCA/PE!

https://www.facebook.com/watch/live/?v=935400610571782&ref=watch_permalink

CLIQUE AQUI



Live Decore – Entenda as normas de emissão



No dia 17 de maio de 2021, o CRCPE realizou uma palestra com o tema: DECORE, venha entender as normas de emissão desse documento, para falar sobre o assunto. Na ocasião, receberemos um convidado especial, o Contador Roberto Vieira do Nascimento Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCPE, para mediação contamos com a contadora Deborah Barros Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=cZUYzibbSLg&ab_channel=CRCPE

Carnê Leão - IRPF 2021 é abordado em live com o Dr. Imposto de Renda



No dia 06 de abril, realizamos mais uma live de grande importância, com o tema: "Carnê Leão - IRPF 2021". O evento tratou de um assunto atual e muito relevante e foi ministrado por Valter Koppe, Auditor-Fiscal, conhecido como "Dr. Imposto de Renda", especialista no assunto.

A live foi mediada por Deborah Barros - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional. Se você não acompanhou a live, assista à gravação em nosso canal do YouTube, o CRCPE TV para o público em geral.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

<https://youtu.be/pQH-KpTAJEk>

Presidente do CRCPE realiza encontro virtual com profissionais da contabilidade de Vitória de Santo Antão

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, Dorgivânia Arraes, participou, na tarde desta quinta-feira (13/05), de uma reunião virtual com profissionais da contabilidade do município de Vitória de Santo Antão. Entre os participantes, tivemos a presença do Gerente do Escritório Regional do Sebrae-PE na Zona da Mata, Alexandre Rodrigues Alves, do profissional da contabilidade e também Advogado, Aristides Joaquim Felix Júnior, e o gerente da Aciav, Ronaldo de Deus e Melo Júnior, representando o presidente da Associação Comercial Industrial e Agropecuária da Vitória de Santo Antão (Aciav), Antonio de Lemos.



LEIA MATÉRIA COMPLETA:

CLIQUE AQUI

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2794>

PVCC-PE define evento sobre o trabalho de organização dos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente



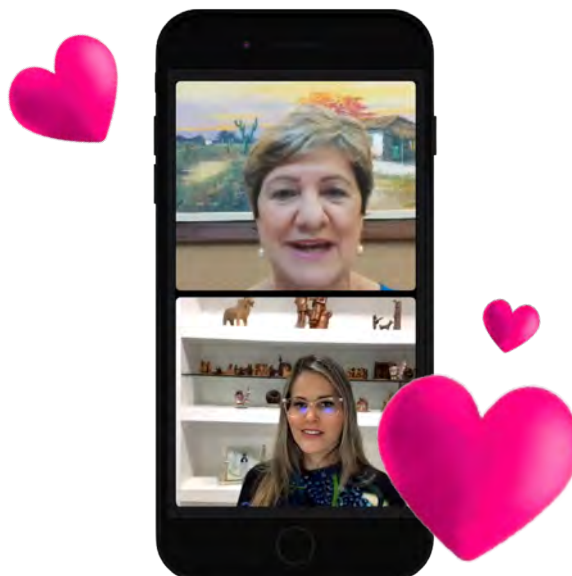
A comissão do Programa de Voluntariado da Classe Contábil de Pernambuco (PVCC-PE) realizou, na sexta-feira (14/05), uma reunião de planejamento para a realização de um evento que abordará sobre o trabalho de organização dos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente.

Participaram da reunião: Joana Dark Nascimento de Lima; Ivone Sandra da Silva; Rosângela de Souza Leão; Mabel de Melo Silva Modesto; Todos os membros da Comissão do PVCC-PE; e o auditor da Receita Federal, Gilberto Mendes.

Especial Dia das Mães do CRCPE: Saúde da mulher, carreira e maternidade em pauta

O Especial Dia das Mães do CRCPE foi realizado com lives de temas fundamentais para quem tanto nos enche de orgulho e amor. No dia 06 de maio, assistimos à live: Saúde da mulher e os impactos na pandemia, com a participação da Dra. Efigênia Assis - Especialista em Nutrição e Fertilidade e Longevidade Humana e a moderação foi realizada por Lourdes Gama – Coordenadora do CRCPE Mulher.

No dia 07 de maio foi a vez da live: Carreira e maternidade como conciliar. Com a participação da Dra. Tereza Torres – Psicóloga com especialização em Gestão de Pessoas e Organizações. Coach de Carreira. A moderação foi realizada por Luzinete Santos.



VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

<https://www.instagram.com/p/COi789piQv5/>

Live Orçamento Empresarial, seu Próximo Nível



No dia 27 de julho, trouxemos uma live repleta de conteúdo, com o tema "Orçamento Empresarial, seu Próximo Nível" que foi ministrada por Ricardo Calixto e mediada por Deborah Barros - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

Nessa apresentação foram abordados os elementos necessários para planejar e controlar os resultados das organizações, potencializando as chances de sucesso nos negócios.

Um pouco mais sobre o palestrante: Ricardo Calixto é Diretor na RC Desenvolvimento Empresarial, formação acadêmica na Universidade Federal de Pernambuco, especialização em Planejamento Tributário, especialização em Contabilidade e Controladoria no Centro Universitário Fundação Santo André, graduação, em Adm. de Empresas - Habilitação Finanças e Marketing.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=lxkSZH_xSE&ab_channel=CRCPE

Live Gestão de Riscos Fiscais através da Tecnologia

No dia 14 de julho, aconteceu mais uma live no Instagram, com o tema "Gestão de Riscos Fiscais através da Tecnologia" que foi ministrada por Fernando Buarque. Descobrimo como a ciência de dados é capaz de otimizar o seu trabalho. Com a mediadora Deborah Barros, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

Sobre o palestrante: Fernando Buarque é professor doutor (Imperial College/UK), Hab (BR), SM IEEE (USA), Humboldt-Fellow (DE) e Fellow-Academia de Ciências de Pernambuco (BR). É Professor associado; graduado e pós-graduado pelo programa de Engenharia da Computação da UPE.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

https://www.instagram.com/p/CRU2Yk_ix18/

CLIQUE AQUI



Live Ética na Contabilidade sob uma abordagem legal e prática

No dia 29 de julho, foi apresentada uma live especial, com o tema "Ética na Contabilidade sob uma abordagem legal e prática" que foi ministrada por Roberto Nascimento vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCPE e teve a mediação de Rafaela Bertino, graduada em Ciências Contábeis (UFPE) e Mestre em Controladoria (UFRPE), atua como docente na Universidade Federal de Pernambuco e como contadora na Visão VanGuarda e participação de Dorgivânia Arraes, presidente do CRCPE.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=A3V7mh2dHl4&ab_channel=CRCPE



Live Programa de Recuperação de Crédito de ICMS previsto na LC 449/2021

A live, que ocorreu no dia 10 de junho, abordou a temática sobre o programa do Governo de Pernambuco que concedeu redução de até 90% de multa e juros relativos a débitos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cujo fato gerador tivesse ocorrido até 31 de agosto de 2020.

O contribuinte teve até o dia 28 de junho para aderir ao programa. A adesão ao programa do Governo do Estado foi feita por meio da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-PE) e da Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco (PGE-PE).



VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=HOftkb9Jd0I&ab_channel=CRCPE

Contabilizar para Inovar - Construído com muito carinho para os profissionais da Contabilidade



As MPE's e EPP representam 63% dos clientes dos escritórios contábeis, segundo estudo da FENACON - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. Os serviços oferecidos incluem análise de resultados, apoio gerencial, apoio na informatização e sistemas, balancetes com indicadores gerenciais, orientação para participação em licitações públicas, orientação para acesso a linhas de crédito, interferência em relações societárias, equalização de passivos e apoio em saúde ocupacional.

Para isso, preparamos não só tecnicamente, mas em gestão e inovação os escritórios contábeis para estarem aptos a atuarem no novo mercado. Diante disto, foi

construído o Programa para certificar as empresas através de um selo de qualificação para as empresas contábeis, chamado: Contabilizar para Inovar, que tem como objetivos: Desenvolver as características empreendedoras e habilidades consultivas dos profissionais contábeis em Pernambuco; Apoiar o CRCPE na formação técnica contábil; Qualificar o profissional contábil para aquisição do Selo de Qualidade junto ao CRCPE.

Para isso, foi criado um cronograma de ações para desenvolver a cultura de inovação junto aos empresários através da vivência de experiências em oficinas, encontros empresariais, participação de eventos de mercado, assim como visitas técnicas que agreguem valor ao processo de inovação das empresas contábeis.

O evento realizado pelo SEBRAE ocorreu no dia 14 de junho e contou com o apoio do CRCPE e a presença de Dorgivânia Arraes - Presidente do CRCPE.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=HOftkb9Jd0I&ab_channel=CRCPE

Palestra Empreendedorismo e Fé



No dia 28 de julho, foi realizada palestra, com o tema "Empreendedorismo e Fé", ministrada por Deborah Barros, vice-presidente do CRCPE e autora do livro de mesmo nome, que foi lançado na ocasião.

Além disso, contamos com a participação de Dorgivânia Arraes – presidente do CRCPE e Lourdes Gama – Coordenadora do CRCPE Mulher durante o evento.

Um encontro inesquecível que trouxe reflexões sobre o tema com uma abordagem repleta de sensibilidade e insights valiosos para quem empreende ou pretende empreender.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=9KOItS4k_Zs&ab_channel=CRCPE

Registro Profissional - Principais procedimentos e dicas é tema de live

O CRCPE realizou uma palestra com o Tema: "Registro Profissional - Principais procedimentos e dicas". Para falar sobre o assunto recebemos um convidado especial, o vice-presidente de Registro do CRCPE Josemi Sidney, na mediação Ana Beatriz Nascimento de Souza, membro do CRC Jovem do estado de Pernambuco. A palestra aconteceu no dia 30 de junho de 2021.

VEJA A LIVE NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=81y06ojGwhU&ab_channel=CRCPE



Reuniões Plenárias

Junho

Transmitida virtualmente através do Zoom, a reunião foi coordenada pela presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, que iniciou as atividades dedicando a programação do dia ao ex-presidente do CRCPE, José Campos, que comemorava seu aniversário na ocasião. A presidente também prestou homenagem em memória da contadora Djanira Maria Pinheiro Santos, profissional que muito contribuiu para a classe contábil pernambucana através do programa Contabilizando o Sucesso e faleceu no dia 27/06, dedicando a reunião em sua homenagem.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros, apresentou os dados acumulados até 31 de maio deste ano, onde destacou o total de 53 treinamentos on-line, entre lives e cursos, com um alcance de quase cinco mil visualizações.

Julho

A reunião Plenária Ordinária de número 1.540, do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, foi realizada em 26/07 e contou com a participação de conselheiros, delegados, convidados e funcionários do CRCPE, em formato virtual.

O destaque do encontro foi a aprovação das contas do CRCPE no ano de 2020, aprovada por unanimidade e sem ressalvas pela auditoria do Conselho Federal de Contabilidade.

Coordenado pela presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, o momento também teve a participação dos vice-presidentes, que apresentaram os dados de suas respectivas câmaras neste mês de julho.

CLIQUE AQUI

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2843>

CLIQUE AQUI

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2874>



Entrevista com Dorgivânia Arraes, presidente do CRCPE, na Rádio CBN Recife sobre IRPF



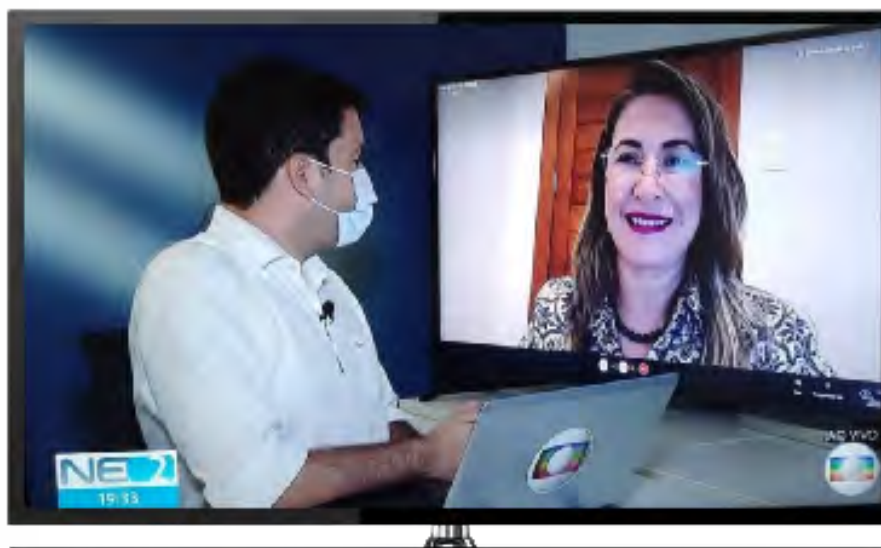
A entrevista aconteceu na Rádio CBN Recife, no Programa Mário Neto, da segunda-feira, 31/05 às 10h. A conversa contou com Dorgivânia Arraes (Presidente Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco - CRCPE), com transmissão simultânea no YouTube da CBN Recife, e teve a pauta - Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2021.

VEJA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA!

<https://www.youtube.com/watch?v=A3K4wHq-dCg>

CLIQUE AQUI

Presidente do CRCPE esclarece dúvidas sobre o IRPF 2021 no NE2 da TV Globo



A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, concedeu entrevista ao programa NE2 da TV Globo na noite do sábado 29/05. Nesta reta final da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2021, a presidente tirou dúvidas sobre o tema para auxiliar os contribuintes que deixaram a declaração para última hora e falou de aspectos importantes como modelos de declaração, retificação, auxílio emergencial e multas.

<https://globoplay.globo.com/v/9558762/?s=0s>

CLIQUE AQUI

Entrevista no Programa Rádio Mulher - Rádio Calheta FM-98.5 - sobre Destinação de Imposto de Renda ao fundo da criança, adolescente e idoso

No dia 17 de maio, aconteceu a entrevista sobre Destinação de Imposto de Renda ao fundo da criança, adolescente e idoso na Rádio Calheta FM-98.5 - Programa Rádio Mulher (também transmitido na página do Facebook do Centro das Mulheres do Cabo). Na ocasião, foram entrevistados Joana Dark Nascimento - Coordenadora do PVCC-PE; Luzinete Santos - Delegada do CRCPE no Cabo de Santo Agostinho; Gilberto Mendes - Coordenador das ações de Cidadania Fiscal na 4ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil e Andréa Galdino - Secretária Municipal de Programas Sociais e Integrante do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Cabo de Santo Agostinho.



Presidente do CRCPE na Rádio CBN Recife: Imposto de Renda sobre Operações em Bolsa de Valores da Pessoa Física em pauta



Confira a gravação da entrevista com a Presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, na Rádio CBN Recife, no Programa Mário Neto, do dia 24 de abril, através do YouTube CBN Recife.

A pauta tratou de Imposto de Renda sobre Operações em Bolsa de Valores da Pessoa Física e Destinação do IRPF Solidário.

VEJA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA!

<https://www.instagram.com/p/CODfzWgBS1r/>

CLIQUE AQUI

Alciene Araújo, Conselheira do CRCPE, realiza entrevista na Rádio Cultura FM, no Programa Falando Sério

No dia 07 de maio, o público acompanhou na Rádio Cultura FM, no Programa Falando sério, a entrevista com Alciene Araújo (Conselheira do CRCPE) e do advogado Alexandre Agreli, sobre as novas regras na relação de trabalho, o que diz as MP 1045 e 1046.

CLIQUE AQUI

<https://www.instagram.com/p/COfmzG-BArG/>



Presidente do CRCPE tira dúvidas sobre IRPF no Bom dia PE



A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, concedeu entrevista ao programa Bom dia Pernambuco da TV Globo na manhã da sexta-feira 30/04, momento em que tirou dúvidas sobre a declaração de Imposto de Renda 2021.

Na oportunidade, a presidente ainda lembrou que estávamos na semana do Profissional da Contabilidade e, juntamente com a repórter Bianka Carvalho, parabenizou a todos.

PARA ASSISTIR ACESSE

CLIQUE AQUI

<https://globoplay.globo.com/v/9477630/>

Geraldo Batista, ex-presidente do CRCPE, atual conselheiro do CFC foi entrevistado sobre o IRPF

Contabilidade na Mídia: Geraldo Batista, ex-presidente do CRCPE, atual conselheiro do CFC e vogal da JUCEPE pelo Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, falou hoje, 9 de abril, sobre o IRPF 2021 no programa Bom dia Brasil da TV Globo.



Super Edição de Fim de Semana do Diário de Pernambuco teve a participação da Presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes

No momento em que a grande maioria dos setores profissionais são impactados pelas medidas de isolamento social para impedir o avanço do novo coronavírus, o profissional de contabilidade precisou também se adaptar às novas circunstâncias. Segundo a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de

Pernambuco - CRCPE, Dorgivânia Arraes “Em um momento em que cada decisão empresarial pode fazer a diferença entre seguir ou falir, o papel do profissional da contabilidade é o de um consultor, atuando na análise e proposição das melhores soluções.” conta.

CLIQUE AQUI

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2021/04/profissional-contabil-ganha-destaque-na-tomada-de-decisao.html>



Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Dorgivânia Arraes reforça a importância da classe contábil para as empresas durante a pandemia

Estúdio DP

No último ano, o mundo foi marcado por mudanças significativas nos âmbitos da saúde, econômico e em nosso comportamento. Alguns profissionais viveram a pior fase nas carreiras e outros puderam se reinventar e demonstrar a importância do trabalho na sociedade. Várias categorias profissionais estão precisando abrir os olhos para as novas tecnologias e ferramentas que se desenvolveram de forma ainda mais acelerada nos últimos 18 meses.

Uma das categorias que se destaca nesse cenário é a dos profissionais da Contabilidade. Se tarefas rotineiras já vinham sen-

do processadas dentro das máquinas, agora, elas vêm sendo dizimadas das atribuições diárias desse profissional. Ele é para a empresa como um parceiro estratégico para o negócio e orienta principalmente na tomada de decisões tanto em estabelecimentos privados quanto em órgãos públicos.

No momento em que a grande maioria dos setores profissionais são impactados financeiramente pelas medidas de isolamento social para impedir o avanço do novo coronavírus, o profissional de contabilidade precisou também se adaptar às novas circunstâncias. O impacto financeiro para as pequenas e médias empresas evidenciou a necessidade da ajuda desses profissionais. Eles extraem as infor-

mações aparentemente frias das máquinas, trazendo-as para análise dentro de um contexto de gestão, de forma a municiar os tomadores de decisão com informações em linguagem acessível. Esse cenário agrega valor à categoria e ao profissional.

Segundo a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco - CRCPE, Dorgivânia Arraes, “em um momento em que cada decisão empresarial pode fazer a diferença entre seguir ou falir, o papel do profissional da contabilidade é na maioria das vezes o de um consultor financeiro. Que, quando munido de seu conhecimento técnico e habilidade relacional, atua junto às empresas e organizações na análise e proposição das melhores soluções”, conta.

Atuação em defesa dos contribuintes

A classe contábil tem estado à frente de diversas conquistas que vêm auxiliando contribuintes, em diversas frentes, como no pleito pelo adiamento do prazo de entrega da Declaração do IRPF 2021 para 31 de maio, uma medida da Receita Federal que veio atender a uma solicitação do Conselho Federal de Contabilidade. O CFC - Sistema CFC/CRCs fez o pedido à RFB - Receita Federal do Brasil devido à existência de dificuldades para a entrega da declaração em função da necessidade do cumprimento das medidas essenciais de combate e de prevenção à Covid-19 determinadas por esta- dos e por municípios. Também foram prorrogados, para 31 de maio de 2021, os prazos de entrega da Declaração Final de Espólio e da Declaração de Saída Definitiva do País, assim como o vencimento do pagamento do imposto relativo às declarações.

O sistema CFC/CRCs também se destaca no adiamento da entrega da DEFTS, mediante pedido feito à Receita Federal do Brasil. Atendendo ao pleito, a RFB ampliou, em março, o prazo para a entrega da Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis). O documento poderá ser entregue até o dia 31 de maio de 2021. A medida, solicitada pelo Conselho,

teve por objetivo diminuir os impactos econômicos causados pela pandemia da Covid-19 no Brasil e beneficia mais de 5 milhões de optantes pelo Simples Nacional.

O Governo de Pernambuco também reconheceu a essencialidade das empresas de contabilidade e, durante o período de medidas mais rígidas de isolamento em combate à epidemia, de 17 a 28 de março, o inciso XXXIX do Decreto Estadual 50.433 de 15/03/2021 autorizou a prestação de serviços de contabilidade urgentes, que exijam atividade presencial.

“Os contadores permanecerem em um ritmo alucinante trabalhando para auxiliar as organizações em seu equilíbrio econômico-financeiro. São

verdadeiros guerreiros que não se cansam de lutar pela sobrevivência dos seus clientes. Através do seu conhecimento e capacidade de se atualizar e evoluir a cada dia interpretando leis e colocando-as em prática com assertividade. Orientando as organizações sobre como agir diante das frequentes mudanças na legislação, eles são aliados essenciais dos gestores. E a eles fica nossa homenagem pelo seu dia, 25 de abril, uma data de reconhecimento mais do que merecido”, homenageou a presidente do Conselho.

Os contadores são verdadeiros guerreiros que não se cansam de lutar pela sobrevivência dos seus clientes



Dorgivânia Arraes: atuação em defesa da classe contábil

Conselho de Contabilidade investe em capacitação

Diante desse cenário, o Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco investiu recursos e esforços para capacitar profissionais a se adaptar a essa nova realidade. Aproveitando o Dia do Profissional da Contabilidade, que acontece neste domingo (25), convidamos a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, para contar mais sobre a atuação da entidade e dos contadores nesse momento.

“Desde que iniciamos nossa gestão, em 2020, foram inúmeras descobertas, ações, realizações e, acima de tudo, transformações. Ainda no começo, fo-

mos surpreendidos pela pandemia, reagimos com atitude, lutando em defesa da classe contábil, do empresário, dos contribuintes. Fomos ainda mais reconhecidos e valorizados, mostramos à sociedade o quanto os profissionais da contabilidade são essenciais, batalhando todos os dias prestando serviço imprescindível às empresas, governo e sociedade”, conta a presidente.

Dorgivânia Arraes ainda conta sobre o processo de adaptação para os cursos e capacitações online. “Descobrimos que podemos potencializar o alcance das nossas ações de desenvolvimento pro-

fissional e realizamos inúmeros eventos online gratuitos na TV CRCPE (canal do YouTube), onde o público compareceu e investiu tempo no aprendizado de um modo singular. Além de cursos de capacitação e formação. Comproumos, diariamente, que o aprendizado não tem fronteiras”, diz.

Entre órgãos públicos e privados, o Conselho Regional de Contabilidade estreitou relações com diversas entidades para fortalecer a importância do profissional contábil. A presidente do CRCPE ainda destacou a importância do trabalho em equipe: “Além do trabalho incansável dos nos-

so setores do CRCPE, as comissões também fizeram acontecer. Foram inúmeras ações que mostraram o quanto a união faz toda a diferença e nos torna mais fortes. Trabalhamos com diversos projetos, articulando junto a diversos agentes do desenvolvimento para fortalecer a classe, possibilitando que ela exerça seu papel de cuidar da saúde das empresas. Estamos a cada dia estreitando o contato com entidades e órgãos relacionados como Sebrae-PE, SESC-AP-PE, AP-JEP, COAF, BACEN, UPE, AMUPE, entre outras”, destaca Dorgivânia Arraes.

Desenvolvimento Profissional em ação



75

Eventos online



49

Cursos e minicursos



5.469

Visualizações de eventos no Youtube



900

Inscrições nos cursos e eventos

Interatividade e transformação! Estamos vivendo um momento em que estar próximo, mesmo estando longe, é fundamental para continuidade do nosso trabalho de atuar em prol da classe e da sociedade. Acompanhe nossas redes sociais e nosso site que já estamos repletos de novas lives e cursos.

Conheça os temas abordados dos eventos

- Palestra: Sistema de apoio para contratação do Jovem Aprendiz e CTPS Digital
- Recrie sua história de vida em 2021
- DIRF 2021
- Preparação do DP para 2021
- Carnê Leão IRPF 2021
- Conhecendo a Contabilidade do Setor Público
- Mudanças nos Canais de Atendimento da RFB
- Gestão e liderança estratégica na atualidade
- Webinar Jovens Contabilistas
- Marketing Contabil: como construir uma marca forte para o seu negócio
- DEFIS
- História de vida e liderança feminina no cenário contábil
- EFD REINF e DCTF WEB NA PRÁTICA
- Reunião Coordenadores: Contabilidade 4.0: habilidades soft e hard na formação do profissional contábil
- Transação na cobrança da Dívida Ativa da União
- Lucro Real - IRPJ e CSLL - Fundamentos Básicos a Aplicação Prática
- EFD REINF e DCTF WEB na prática
- IRPF 2021
- Palestra Os pilares para empreender com assertividade
- IRPF 2021 - Renda Variável
- Apuração de Haveres
- Lucro Presumido - IRPJ e CSLL - Fundamentos Básicos a Aplicação Prática
- Lei Geral de Proteção de Dados e seus impactos no setor contábil
- Lucro Presumido - IRPJ e CSLL - Fundamentos
- Palestra Valuation e Contabilidade
- Palestra: Profissional do futuro - Contador Cientista de Dados
- Lucros Cessantes
- Destinação de Imposto de Renda ao fundo da criança, adolescente e idoso
- A importância do profissional contábil nas micro e pequenas empresas
- II Webinar – Contábeis: A contabilidade como atividade essencial na pandemia
- ECD–Escrituração Contábil Digital - 2021 - Fundamentos Básicos e Aplicação Prática
- DEFIS
- Pje-Calc Básico
- Decore: Normas e procedimentos de emissão
- Simples Nacional - Fundamentos Básicos a Aplicação Prática
- IRPF Renda Variável
- I Seminário On Line de Auditoria Contábil
- ECF – Escrituração Contábil Fiscal – 2021: Fundamentos Básicos a Aplicação Prática
- Novidades do eSocial e da área trabalhista
- Programa de Recuperação de Créditos de ICMS
- Orçamento Aplicado ao Setor Público – Módulos I, II e III
- PYTHON
- Força empreendedora na transformação de negócios
- Registro Profissional - Principais Procedimentos e dicas.

EXPEDIENTE

Contabilidade em Revista CRCPE é uma publicação do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco de periodicidade trimestral e Publicação online.

CONSELHO DIRETOR CRCPE | GESTÃO 2020/2021

Presidente

CT Maria Dorgivânia Arraes Barbará

Vice-Presidente de Administração e Finanças

CT Claudio Lino Lippi

Vice-Presidente de Controle Interno

CT Eduardo Carlos Pessoa de Amorim

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

CT Roberto Vieira do Nascimento

Vice-Presidente de Registro

TC Josemi Sidney Barbosa Vieira

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

CT Deborah Marinho de Barros Perez Farias

Vice-Presidente Câmara Técnica

CT Arnaldo Antônio Duarte Ribeiro

CRCPE: (81) 2122.6011 | crcpe@crcpe.org.br

Sede: Rua do Sossego, 693, Santo Amaro | CEP: 50100-150, Recife, PE



@crcpe



/crcpernambuco

Revisão:

Claudio Lippi (Vice-Presidente de Administração e Finanças CRCPE)

Natália Farias (Jornalista CRCPE)

Organização, edição de textos, projeto gráfico e diagramação:

CQ Assessoria de Comunicação

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização



ANUIDADE 2021

Pague a sua anuidade.

Esteja apto a exercer
a profissão contábil!

PARCELE
ATE **18X** no cartão
de crédito

Pague aqui

<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2627>



CURSO DE FORMAÇÃO

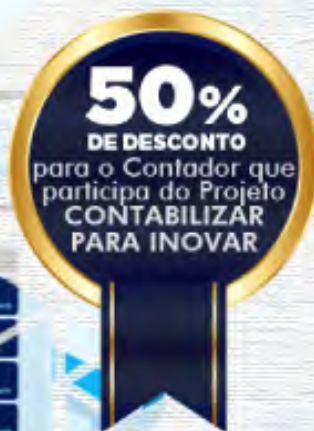
FORMAÇÃO EM ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL

ADQUIRA O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA OTIMIZAR A GESTÃO

VAGAS LIMITADAS

**08, 09, 15, 16
22 e 23 DE SET**

**8H30 AS 13H30
C.H.: 30H**



www.crcpe.org.br